



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Horta, Ana Catarina Raimundo

## **Reabilitação da sede do moto clube GAMA em Abrantes**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3885>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2022
<b>Resumo</b>	No âmbito da licenciatura em Design de Interiores e Equipamento, lecionado na Escola Superior De Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, foi sugerido a realização de um projeto final, onde fossem exploradas as duas vertentes do curso, design de interiores e design de equipamento. O projeto trata-se de uma reabilitação à sede do moto clube GAMA (Grupo de Amigos Motards de Abrantes). O objetivo geral deste projeto, foi a reforma de todo o espaço, de forma a renovar todo o inte...
<b>Editor</b>	IPCB. ESART
<b>Palavras Chave</b>	Moto-Bar, Design de interiores, Design de equipamento
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	no
<b>Coleções</b>	ESART - Design de Interiores e Equipamento

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T10:32:45Z com  
informação proveniente do Repositório

## **Reabilitação da sede do moto clube GAMA em Abrantes**

Ana Catarina Raimundo Horta

20180568

### **Orientadores**

José Simão

Liliana Neves

Relatório de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Design de Interiores e Equipamento, realizada sob a orientação científica do professor adjunto José Simão e assistente convidado Liliana Neves, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

**Julho 2022**



## Composição do júri

Presidente do júri

Licenciado, Tiago José Milheiro da Silva

Vogais

Doutor, Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa

Professor Adjunto da Escola Superior de Arte aplicadas

Mestre, Liliana Marisa Carraco Neves

Assistente convidado da Escola Superior de Arte aplicadas

Especialista, José Simão Gomes

Professor Adjunto da Escola Superior de Arte aplicadas



## Dedicatória

“Por vezes parece que não está lá ninguém, mas sei que estão a torcer por mim.”

“Quem tem amigas loucas tem a memória cheia de bons momentos, grandes aventuras e infinitas loucuras cometidas” Mundo das mensagens

“Não foi preciso falar, para saber que estiveste sempre a meu lado”



## Agradecimentos

Início este tópico, com um enorme agradecimento à minha mãe, pois foi quem mais me apoiou e tornou a elaboração deste projeto possível. Quero também agradecer, aos meus orientadores, professora Liliana Neves e professor José Simão, que me deram todo o apoio que precisei. Um obrigado a todos os professores, que tiveram a possibilidade de me transmitir todos os seus ensinamentos ao longo dos três anos de licenciatura. Agradeço ao moto clube pela cedência do espaço, e principalmente ao presidente do GAMA, pelo apoio referente a alguns aspetos do projeto. Um grande obrigado, a todos os meus amigos e familiares, que me apoiaram e me deram força para continuar. Por fim, agradeço também a todos os que estiveram ao meu lado durante todo o meu percurso académico. Um muito obrigado!





## **Resumo**

No âmbito da licenciatura em Design de Interiores e Equipamento, lecionado na Escola Superior De Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, foi sugerido a realização de um projeto final, onde fossem exploradas as duas vertentes do curso, design de interiores e design de equipamento.

O projeto trata-se de uma reabilitação à sede do moto clube GAMA (Grupo de Amigos Motards de Abrantes). O objetivo geral deste projeto, foi a reforma de todo o espaço, de forma a renovar todo o interior, tornando-o mais convidativo e menos degradado.

Anteriormente, tratava-se de um espaço completamente desorganizado, sem manutenção e mobília posta aleatoriamente, o que não o deixava muito atrativo e funcional. Na reabilitação contruíram-se e demoliram-se paredes, de maneira a aproveitar o espaço. Isto permitiu implementar mais zonas de refeição e mais locais de armazenamento, bem como uma melhor circulação. Foram inseridas várias peças de motas nos diversos equipamentos, para trazer a temática motociclista que antes era inexistente. Com a paleta de cores, materiais e mobília escolhida, a sede ficou com um ar mais simples e cuidado.

Com este projeto, conseguiu-se harmonizar o interior, torna-lo mais funcional e atrativo para os sócios do moto clube e os visitantes.

## **Palavras chave**

Moto-Bar, Design de interiores, Design de Equipamento



## **Abstract**

As part of the degree in Interior Design and Equipment, taught at Escola Superior De Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, it was suggested the development of a final project, where the two aspects of the course were explored, interior design and equipment design.

The project is a rehabilitation, in this case carried out at the headquarters of the motorcycle club GAMA (Grupo de Amigos Motards de Abrantes). The general objective of this project was the renovation of the entire space, in order to renew the entire interior, making it more inviting and less degraded.

Previously, it was a completely disorganized space, without maintenance and randomly placed furniture, which did not make it very attractive and functional. In the rehabilitation, walls were built and demolished, in order to take advantage of the space. This made it possible to implement more meal areas and more storage areas, as well as better circulation. Several motorcycle parts were inserted in the various equipment, to bring the motorcycle theme that was previously non-existent. With the chosen color palette, materials and furniture, the headquarters got a simpler and more careful look.

With this project, it was possible to harmonize the interior, making it more functional and attractive for members of the motorcycle club and visitors.

## **Keywords**

Motorcycle-Pub, Interior Design, Equipment Design



# Índice geral

V. Dedicatória

VII. Agradecimentos

IX. Resumo

XI. Abstract

XIII. Índice geral

XIV. Índice de figuras

XVI. Lista de abreviaturas

<b>1. Introdução</b> .....	1
<b>2. Justificação</b> .....	2
<b>3. Objetivos</b> .....	3
<b>4. Contextualização</b>	
4.1. Localização.....	4
4.2. História.....	5
4.3. Descrição do existente.....	6
<b>5. Pesquisa</b>	
3.1 Casos de Estudo	
3.1.1 Periquita Ginclub.....	13
3.1.2 Gallon 56.....	15
3.1.3 The Bikers Café Thailand.....	17
3.2 Equipamento.....	19
<b>6. Utilizadores</b> .....	23
<b>7. Conceito</b> .....	24
<b>8. Proposta</b>	
8.1. Desenhos Processuais.....	27
8.2. Proposta final.....	32
8.3. Renders finais.....	39
<b>9. Conclusão</b> .....	42
<b>10. Referências bibliográficas</b> .....	43
<b>11. Anexos</b> .....	44

## Índice de figuras

<b>Figura 1-</b> Localização do edifício.....	4
<b>Figura 2-</b> Logo GAMA.....	5
<b>Figura 3-</b> Planta do existente.....	6
<b>Figura 4-</b> Entrada do recinto.....	6
<b>Figura 5-</b> Exterior do imóvel.....	6
<b>Figura 6-</b> Alpendre frontal.....	7
<b>Figura 7-</b> Alpendre frontal e entrada para o interior.....	7
<b>Figura 8-</b> Entrada casas de banho .....	7
<b>Figura 9-</b> Divisão comum.....	7
<b>Figura 10-</b> Casa de banho feminina (lavatório).....	8
<b>Figura 11-</b> Casa de banho feminina (sanita).....	8
<b>Figura 12-</b> Casa de banho masculina (urinol).....	9
<b>Figura 13-</b> Casa de banho masculina (sanita).....	9
<b>Figura 14-</b> Zona de refeição.....	10
<b>Figura 15-</b> Zona de convívio.....	10
<b>Figura 16-</b> Zona do bar.....	10
<b>Figura 17-</b> Parede com lembranças .....	10
<b>Figura 18-</b> Divisão de apoio à cozinha .....	11
<b>Figura 19-</b> Armário de loiças.....	11
<b>Figura 20-</b> Antigo escritório.....	11
<b>Figura 21-</b> Lava-loiça (cozinha).....	12
<b>Figura 22-</b> Armários (cozinha).....	12
<b>Figura 23-</b> Entrada com letreiro néon .....	13
<b>Figura 24-</b> Fachada de vidro, vista do interior .....	13
<b>Figura 25-</b> Vista da fachada e do longo sofá.....	14
<b>Figura 26-</b> Vista do balcão e do restante espaço .....	14
<b>Figura 27-</b> Planta do espaço e cortes do bar .....	14
<b>Figura 28-</b> Entrada do Gallon 56.....	15
<b>Figura 29-</b> Zona de sofás verdes.....	15
<b>Figura 30-</b> Sala de jantar.....	15

<b>Figura 31-</b> Sala de jantar, com vista da fachada .....	16
<b>Figura 32-</b> Zona para dois/estrutura interior.....	16
<b>Figura 33-</b> Estrutura interior, com peças de mota no teto .....	16
<b>Figura 34-</b> Entrada do “The Bikers café” .....	17
<b>Figura 35-</b> Vista do espaço interior do café .....	17
<b>Figura 36-</b> Fachada, vista do interior; elemento decorativo, mota .....	17
<b>Figura 37-</b> Jardim e esplanada.....	18
<b>Figura 38-</b> Estatueta de mota.....	18
<b>Figura 39-</b> Estatuetas, referentes à temática .....	18
<b>Figura 40-</b> Elementos decorativos, presentes no jardim.....	18
<b>Figura 41-</b> Dimensões de molduras.....	19
<b>Figura 42-</b> Dimensões de dossiers.....	20
<b>Figura 43-</b> Dimensões de capas.....	20
<b>Figura 44-</b> TROTTEN, armário com portas.....	21
<b>Figura 45-</b> TROTTEN, dimensões.....	21
<b>Figura 46-</b> BEKANT, módulo de arrumação.....	22
<b>Figura 47-</b> BEKANT, dimensões.....	22
<b>Figura 48-</b> BISLEY, armário de arquivo.....	22
<b>Figura 49-</b> BISLEY, armário de arquivo com gaveta aberta.....	22
<b>Figura 50-</b> Organograna.....	24
<b>Figura 51-</b> Moodboard.....	25
<b>Figura 52-</b> Programa.....	26
<b>Figura 53-</b> Proposta de organização 1.....	28
<b>Figura 54-</b> Proposta de organização 2.....	29
<b>Figura 55-</b> Proposta de organização 3.....	30
<b>Figura 56-</b> Proposta de organização 4.....	31
<b>Figura 57-</b> Desenho técnico da proposta final do projeto.....	32
<b>Figura 58-</b> Alpendre frontal com esplanada (render).....	33



<b>Figura 59-</b> Corte AB (Bar e zona de conforto/convívio).....	34
<b>Figura 60-</b> Mesa de refeição GAMA.....	34
<b>Figura 61-</b> Armário de lembranças e documentação.....	35
<b>Figura 62-</b> Corte CD (Casa de banho, zona de convívio e esplanada).....	36
<b>Figura 63-</b> Corte BC (Bar e zona de refeição).....	36
<b>Figura 64-</b> Balcão do bar.....	37
<b>Figura 65-</b> Cozinha: armários, frigorífico e microondas (render).....	38
<b>Figura 66-</b> Luminárias.....	38
<b>Figura 67-</b> Bar (render).....	39
<b>Figura 68-</b> Vista do bar para o restante espaço (render).....	39
<b>Figura 69-</b> Zona de refeição/armário de lembranças/jogo de dardos (render).....	39
<b>Figura 70-</b> Zona de refeição/porta wc (render).....	39
<b>Figura 71-</b> Zona de convívio/ parede com lembranças (render).....	40
<b>Figura 72-</b> Interior do bar/armário de lembranças (render).....	40
<b>Figura 73-</b> Cozinha: armários e fogão com exaustor (render).....	40
<b>Figura 74-</b> Cozinha: lava-loiça (render).....	40
<b>Figura 75-</b> Casa de banho: lavatórios (render).....	41
<b>Figura 76-</b> Casa de banho: vasos sanitários (render).....	41
<b>Figura 77-</b> Casa de banho: urinóis (render).....	41

## **Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos**

**GAMA** - Grupo de Amigos Motard's de Abrantes



## 1. Introdução

O presente projeto, trata-se de uma reabilitação a uma escola primária, que após o seu abandono, iniciou as suas funções como sede do moto clube de Abrantes. O moto clube alvo desta renovação, é o GAMA-Grupo de Amigos Motards de Abrantes.

O imóvel neste momento é composto por cinco secções, sendo estas as casas de banho, a zona de bar/convívio, o escritório, cozinha e uma sala que separa as duas últimas.

Os principais objetivos deste projeto, é a reabilitação de todo o espaço, começando pela remodelação e reestruturação da cozinha, a substituição do pavimento e a introdução de mobiliário de arrumação. Com isto, pretendo modernizar o espaço, trazendo a temática motociclista, que é o ponto crucial deste projeto, de maneira que o diferenciará dos restantes.

A sede do GAMA, é um local visitado por muita gente durante algumas alturas do ano, e é considerada, para os membros, como uma segunda casa. Posto isto, a finalidade do projeto será a manutenção e aprimoramento do espaço, para que o grupo se sinta bem, e os visitantes cativados, atraindo-os para os eventos futuros.

## 2. Justificação

O projeto elegido, permite aplicar os conhecimentos obtidos ao longo dos três anos de aprendizagem, bem como adquirir experiência na área da reabilitação, sendo que não foi um tema muito explorado no decorrer da licenciatura. Outro dos motivos da seleção do projeto, foi por este se situar em Abrantes e pelo edifício ter sido construído como escola primária, atuando neste momento como a sede do moto clube, tornando o seu uso completamente diferente do inicial. O tema do projeto, é naturalmente, as motas, o que o torna num grande desafio, dado que é bastante diferenciado dos projetos que já realizei. A parcela afetiva também auxiliou relativamente à escolha deste projeto, pois desde nova que me relaciono com os membros do GAMA, bem como com o espaço em questão.

Esta proposta surgiu, devido à preocupação dos membros do moto clube em relação às condições da sede. Este edifício já tem alguns anos, de maneira que se encontra degradado. Os próprios membros do GAMA, já tinham pensado em reformular o espaço, fazendo a manutenção do mesmo. No entanto, com o surgimento do projeto final de licenciatura, propuseram-me a realização de um projeto para a sede, para que pudessem usar este, para melhorar o local da melhor maneira possível.

### 3. Objetivos

Os objetivos deste projeto são os seguintes:

1. Remodelar e reestruturar a cozinha, que devido ao passar dos anos, se encontra muito debilitada, especialmente em termos de mobiliário. Esta divisão, para além de ser extremamente reduzida, tem ainda pouco espaço de armazenamento. Consequentemente, os responsáveis do local, tiveram de armazenar elementos pertencentes à cozinha, noutros locais. A sua dimensão reduzida é uma questão que terá de ser resolvida, pois é complicado estarem duas pessoas ao mesmo tempo na cozinha, o que dificulta imenso o uso da mesma em eventos;
2. Instalar mobiliário de arrumação é extremamente essencial, visto que a desorganização é um dos elementos mais problemáticos. Com isto, como foi referido anteriormente, é necessário introduzir armários na cozinha, para panelas, copos, talheres, etc. Como também, armários para a documentação e alguns brindes, deixando assim, tudo no seu devido lugar;
3. Substituir o pavimento, é um componente extremamente importante, dado que é a base do projeto. O piso, formado por parquet, encontra-se danificado, e não é apropriado para este tipo de estabelecimento, visto que não reúne as condições necessárias de impermeabilização, uma vez que dentro dos estabelecimentos circulam bebidas, onde a qualquer momento estas poderão ser derramadas. Para além disto, a sua manutenção e limpeza não é a mais fácil e esteticamente não favorece o local. Deste modo, o novo pavimento terá de ser antiderrapante e tolerante a humidades;
4. Implementar elementos únicos, referentes à temática das motas ao longo do espaço, distinguindo-o dos diversos estabelecimentos do mesmo carácter.

Com isto, a finalidade deste projeto, consiste na elaboração de uma proposta, que atente às necessidades dos membros do moto clube, assim como dos visitantes, resolvendo todas as questões problemáticas, retirando o melhor proveito deste espaço.

## 4. Contextualização

### 4.1. Localização

O projeto situa-se no antigo edifício da escola primária, atual sede do moto clube GAMA, situado na Rua da Escola (Figura 1), código postal 2205-022, em Abrançalha de Cima, aldeia localizada na cidade de Abrantes, distrito de Santarém, com as seguintes coordenadas geográficas 39°29'42.6"N 8°13'03.4"W.

Abrantes fundou-se em meados do século XII. Em 1641, começou a ser intitulada como “Notável Vila de Abrantes”, e no dia 14 de junho de 1916, passou a ser considerada Cidade. O concelho de Abrantes localiza-se na Região Centro, no Médio Tejo. Abrange uma área de cerca de 715,3 km<sup>2</sup> e é constituído por 19 freguesias.

O lote (figura 1), pertencente à Câmara Municipal de Abrantes, tem aproximadamente 709 m<sup>2</sup>. O espaço envolvente é formado por duas ou três habitações, sendo a maioria vegetação.



**Figura 1** – Localização do edifício.  
Fonte: Google earth

## 4.2. História

O GAMA (Grupo de Amigos Motards de Abrantes), fundou-se em 2010, quando um grupo de amigos amantes de motos, decidiu formar um moto clube. Estas pessoas deslocavam-se para todo lado juntas, participando nas várias concentrações motards realizadas em todo o país. Com isto, surgiu a ideia de criar um moto clube em Abrantes, visto que não existia nada desta natureza. Mesmo sem estabelecimento pessoal, o GAMA avançou, realizando a concentração anual, em instalações da câmara, que na altura se localizavam no Paul, aldeia em Abrantes.

Após a criação do moto clube, iniciou-se a busca pela sede, no qual visitaram diversos imóveis. Durante esse processo, a câmara municipal de Abrantes, assinou 24 protocolos, com várias entidades concelhias, com a intenção de ceder edifícios de antigas escolas primárias e jardins-de-infância, para uso social, cultural ou recreativo, colocando esses espaços ao serviço das comunidades e promovendo a preservação do património edificado. Posto isto, e após a insistência da Câmara Municipal, o GAMA acabou por ficar com a escola, sendo atualmente a sede do moto clube. O edifício da escola tem aproximadamente 130 m<sup>2</sup>.

Após a acomodação, inauguraram a sede em 2012, arrancando com os eventos anuais tais como: o aniversário, realizado em outubro; o encontro, em abril, e a concentração motard, a decorrer em setembro. Ao longo dos anos, foram se juntando mais sócios, contando com aproximadamente 200, atualmente. O GAMA marca o seu aniversário a 14 de outubro, comemorando o seu 12º aniversário este ano. O moto clube, também realiza outros eventos, como o Carnaval, Halloween, jantar de Natal, entre outras festividades, oferecendo aos habitantes um local para se divertirem, onde são todos bem-vindos.

O logo utilizado pelo moto clube e que o representa, foi inspirado na bandeira portuguesa, apresentando as suas cores em destaque. É também formado por um emblema no centro, com um motociclista e o símbolo de Abrantes a azul (figura 2).



Figura 2 – Logo GAMA. Fonte: Facebook



### 4.3. Descrição do existente

A sede do GAMA, é formada por cinco zonas, sendo uma delas a zona do bar. Esta área é permitida a todo o público, do mesmo modo que as casas de banho. A zona da staff, é dividida em três divisões, sendo elas o escritório, a cozinha, e a terceira opera como apoio à anterior (figura 3).

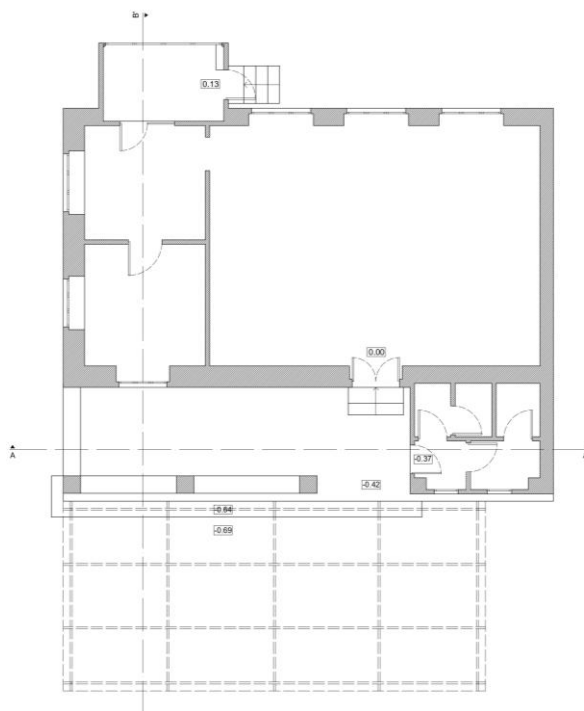


Figura 3 – Planta do existente

Ao entrar no recinto da sede (figura 4), deparamo-nos com algumas árvores ao redor, e no centro a edificação da sede. Esta está pintada de branco com barras bege, tendo um telhado construído em telhas de cerâmica. Mais tarde, foi instalada uma cobertura em metal (figura 5), de modo a abrigar os utilizadores em dias de chuva, pois as festividades são passadas ao ar livre.



Figura 4 – Entrada do recinto



Figura 5 – Exterior do imóvel

O edifício principal, é constituído por um alpendre frontal, utilizado como bar durante os eventos do moto clube (figura 6). Quando há festividades, são instaladas máquinas para servir cerveja e/ou sangria, bem como uma máquina registadora, onde as pessoas pagam as suas senhas.

Em dia de comemorações, é implementado no exterior, do lado direito da sede (figura 7), uma espécie de refeitório, para servir o almoço e o jantar aos visitantes. Essa instalação, tem acesso à cozinha pela sua porta exterior, sendo assim mais fácil a deslocação de loiça e comida. As refeições e convívio, passam se maioritariamente no exterior, onde são inseridas mesas (figura 6 e 7).

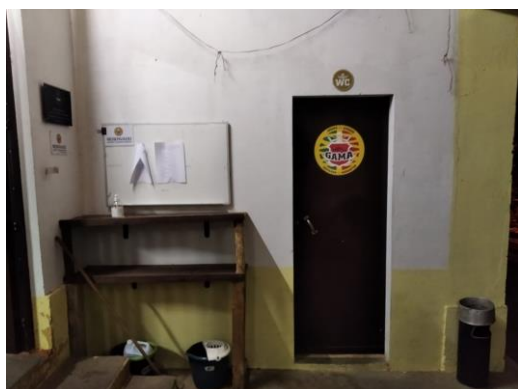


**Figura 6** – Alpendre frontal



**Figura 7** – Alpendre frontal e entrada para o interior

O acesso às instalações sanitárias, localiza-se no exterior do edifício, na primeira porta à direita (figura 8), identificada com o logo do GAMA. Contem duas entradas de ar, paredes brancas, com azulejos em metade da mesma (figura 9). As casas de banho, são compostas por uma divisão compartilhada pelos dois géneros, onde se encontra um lavatório comum. Essa divisão, contém um lavatório, um espelho, um dispensador com sabão e outro com papel para limpar as mãos (figura 9). À esquerda, situa-se a casa de banho feminina e em frente a casa de banho masculina.



**Figura 8** – Entrada casas de banho



**Figura 9** – Divisão comum

A ala feminina é marcada com um M na porta, dividida por duas secções, contendo a zona de lavagem das mãos, e a área reservada ao vaso sanitário. Ao entrar, deparamo-nos com a zona do lavatório, tendo um dispensador de sabonete líquido, um espelho, um dispensador de papéis à direita, e um pequeno cesto para o lixo (figura 10). Na área mais privada, localiza-se a sanita, acompanhada de um cesto do lixo, um piaçaba e um suporte com o papel higiénico (figura 11). Estas loiças, são muito antigas, tendo um design antiquado. Em relação aos acessórios, devido ao seu longo tempo de uso, a sua cor original foi alterando. Podemos observar (imagem 11), que a instalação sanitária só pode ser utilizada por uma pessoa de cada vez. Apesar de o número de mulheres ser inferior ao número de homens, como o sexo feminino demora em média mais tempo, por vezes forma-se uma pequena fila à porta.



**Figura 10** – Casa de banho feminina (lavatório)



**Figura 11** – Casa de banho feminina (sanita)

O lado masculino, também dividido em duas áreas, é identificado com a letra H na porta. Assim que entramos, do lado direito, deparamo-nos com um elemento em metal, tendo a função de urinol. Este é utilizado por vários homens ao mesmo tempo, não tendo muita privacidade, visto que o urinol é o mesmo (figura 12). Numa área mais reservada, apresenta-se o vaso sanitário, junto do suporte de papel higiénico, com um piaçaba e um cesto do lixo, tal como a casa de banho do sexo feminino (figura 13). A instalação sanitária masculina, não tem lavatório próprio, o que faz com que os utilizadores tenham de usar o lavatório comum, que acaba por dificultar a circulação, pois esta área tem uma dimensão pequena.



**Figura 12** – Casa de banho masculina (urinol)

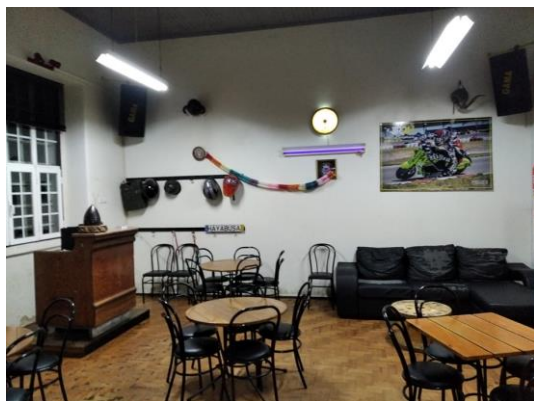


**Figura 13** – Casa de banho masculina (sanita)

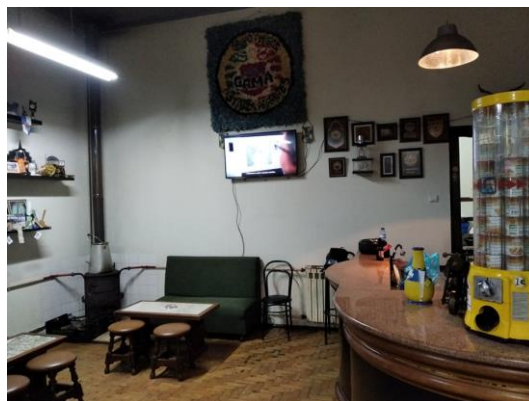
Entrando na zona principal da sede, podemos observar a área do bar, várias mesas, cadeiras, sofás e bancos.

Estão dispostas no espaço (figura 14), três mesas redondas e uma quadrada, cada uma com 4 ou 5 cadeiras pretas. Podemos também reparar, que se encontra um sofá preto com chaise longue e um púlpito, onde está posto o sistema de som, com saída nas colunas implementadas em cada canto da sala. Entre as colunas, foram postos diversos objetos, como quadros e capacetes. Em termos de mobiliário, a paleta de cores é constante, quebrada pelos objetos pendurados, um pouco aleatórios. Este mobiliário já é antigo, nunca tendo tido manutenção.

Do lado oposto (figura 15), vemos uma zona com dois sofás, acompanhados cada um por mesas baixas retangulares e dois bancos redondos, deixando esta zona mais confortável, e para convívio. A televisão está fixada na parede, tendo por cima, um elemento decorativo, com o símbolo do moto clube, feito em papel crepe. Pendurado na parede, encontram-se molduras adquiridas nos encontros e aniversários. Esta divisão conta com uma salamandra, passando o calor por dois radiadores (figura 15).



**Figura 14** – Zona de refeição



**Figura 15** – Zona de convívio

Na zona do bar (figura 16), podemos ver o balcão, com uma bancada de pedra, em castanho com um formato em L. Aqui estão dispostos uma máquina de frutos secos, porta guardanapos uma prateleira com batatas fritas, e outra com garrafas. Esta parede é repleta de quadros e lembranças, colecionados ao longo dos tempos, das concentrações, encontros e aniversário de outros moto clubes. O espaço do bar é constituído por uma arca, para refrescar as bebidas, uma máquina de café industrial e um lava loiça pequeno.

As paredes estão repletas de quadrinhos e lembranças colecionadas, deixando o local com um ar desleixado, devido à grande quantidade de objetos guardados. Estes foram organizados em prateleiras, de forma a estarem em exposição (figura 17).



**Figura 16** – Zona do bar



**Figura 17** – Parede com lembranças

Passando para a área privada, esta divisão é utilizada como apoio à cozinha, contendo todos os eletrodomésticos necessários, como um microondas e dois frigoríficos, entre outros elementos (figura 18). Introduziram um armário (figura 19), onde estão arrumadas as loiças, visto que a cozinha não tem dimensão para conte-lo.

A desorganização é visível, sendo por isto muito importante o espaço para armazenar todos os objetos necessários. Observa-se, mais uma vez, a falta de um elo de ligação entre as divisões. Cada área contém o seu mobiliário, disposto aleatoriamente.



**Figura 18** – Divisão de apoio à cozinha



**Figura 19** – Armário de loiças

Virando à esquerda, encontra-se o antigo escritório, que devido à quantidade de arquivos, entre outros elementos, é atualmente usado como sala de arrumos. Inclui dois armários, e uma mesa com um computador, complementado com uma cadeira preta. Esta área tem a presença de uma janela, correspondente à janela do alpendre. A divisão está cheia de caixas e componentes, que são raramente usados. De todos os compartimentos, este será o que tem menos utilização (figura 20).



**Figura 20** – Antigo escritório

No lado oposto, localiza-se a cozinha, esta é constituída por um lava loiça industrial (figura 21), um fogão de dois bicos e um armário na parede, de quatro portas, que já não se encontra em utilização, devido ao seu mau estado (figura 22). A divisão tem uma janela grande, e uma porta de vidro, com acesso direto ao exterior.

As panelas encontram-se pousadas no chão, pois os locais de armazenamento são inexistentes nesta divisão. Atualmente, o único elemento que funciona é o lava loiça, aproveitado para lavar as loiças dos eventos.



**Figura 21** –Lava-loiça (cozinha)



**Figura 22** –Armários (cozinha)

## 5. Pesquisa

### 5.1. Projetos Semelhantes

#### 5.1.1. Piriquita Ginclub

Localização: São Paulo, Brasil

Arquitetos: PROTOTYP& Chão de Fábrica

Ano: 2019

Área: 422 m<sup>2</sup>

Neste projeto, o objetivo foi modernizar o espaço, e construir uma nova identidade. O local apresenta agora, um ambiente aconchegante e informal, quebrando o moderno com móveis vintage-industriais.

Foi inserido um néon rosa e um toldo listrado na fachada, dando visibilidade e despertando curiosidade para o bar, que se encontra numa rua estreita (figura 23).

A iluminação natural é transmitida através do vidro da fachada, iluminando todo o espaço (figura 24).



**Figura 23** — Entrada com letreiro néon. Fonte: Archdaily



**Figura 24** — Fachada de vidro, vista do interior. Fonte: Archdaily



Foram mantidos muitos elementos antigos, deixando um pouco do caráter original do local, combinado com pequenas alterações arquitetónicas e decorações (figura 25).

Foram inseridas mesas retráteis, oferecendo a possibilidade de adaptar o espaço de acordo com os diferentes eventos (figura 26).

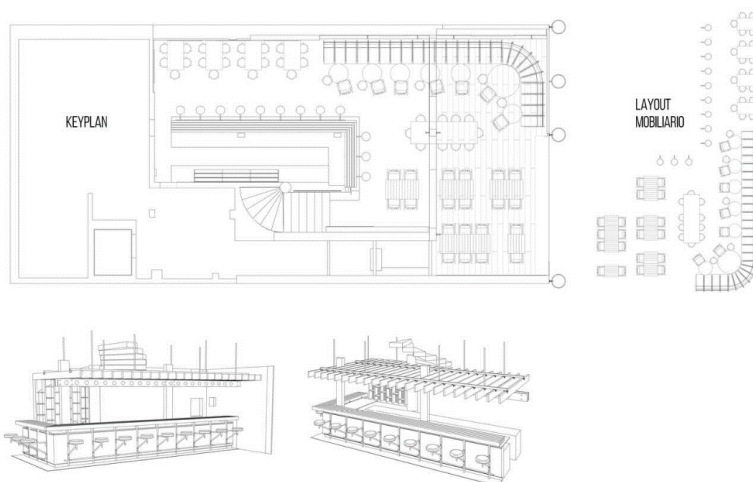


**Figura 25** – Vista da fachada e do longo sofá. Fonte: Archdaily



**Figura 26** – Vista do balcão e do restante espaço. Fonte: Archdaily

Nesta proposta, percebe-se que o espaço está organizado por zonas, sugerindo um percurso simples de praticamente, um sentido (figura 27).



**Figura 27** – Planta do espaço e cortes do bar. Fonte: Archdaily

Para concluir, retirou-se deste projeto, a diversidade de assentos, dando maior importância para o grande sofá presente, elemento de destaque. A organização do espaço, foi outro componente, que contribuiu à nomeação desta proposta, bem como a implementação da estrutura do bar, sendo um equipamento único. O estilo presente, é também um aspeto a explorar.

### 3.1.2. Gallon 56

Localização: Jaipur, India

Arquitetos: Ar. Ashok Kumar Jangir

Ano: 2019

Área: 195 m<sup>2</sup>



**Figura 28** – Entrada do Gallon 56. Fonte: Rethinking The Future

O Gallon 56 era um antigo centro de serviço de motos, que se transformou em um restaurante, café e lounge. O conceito principal deste projeto, foi o design industrial tendo como tema principal a moto. A paleta de materiais industriais escolhida, inclui sucata, couro, tecido de juta, madeira e metal (figuras 29 e 30).



**Figura 29** – Zona de sofás verdes. Fonte: Rethinking The Future



**Figura 30** – Sala de jantar. Fonte: Rethinking The Future

As janelas permitem que a luz natural entre no espaço e na fachada durante o dia, iluminando todo o espaço, enquanto que à noite a iluminação é feita pelas várias luminárias presentes, oferecendo diversos ângulos de luz e impacto estético (figura 31).



**Figura 31** – Sala de jantar, com vista da fachada.  
Fonte: Rethinking The Future

As luzes são feitas de sucata e de metal de moto, misturados com acessórios motociclistas, antiguidades, obras de arte e tapetes, apresentando-nos um estilo retrô e alma ao espaço (figuras 32 e 33). Cada elemento, foi pensado de modo a criar uma experiência diferente, fugindo do conceito habitual de café/bar. Todos os elementos implementados, definem um estilo unificado, mostrando a paixão e o amor pelas motos.



**Figura 32** –Zona para dois/estrutura interior. Fonte: Rethinking The Future



**Figura 33** – Estrutura interior, com peças de moto no teto. Fonte: Rethinking The Future

A nomeação desta proposta, deve-se à utilização dos elementos motociclistas, inseridos por todo o restaurante. O facto de serem utilizadas diversas peças referentes à temática a explorar, torna este projeto chamativo. A paleta de cores, é um componente que diferencia o espaço, conseguindo mudar completamente o ambiente, combinado com um estilo vintage.

### 3.1.3. The Bikers Café Thailand

Localização: Sattahip, Tailândia

Ano: 2019

O café foi criado com o objetivo de ser um ponto de encontro de motociclistas, mas também um destino extraordinário para grandes e pequenos fãs de motos. A instalação é cercada por um elemento que permite a visibilidade ao circular no exterior, despertando alguma curiosidade, pois há muito para explorar no interior.



**Figura 34** – Entrada do “The Bikers café”. Fonte: The Bikers café

Ao contrário do exterior, o interior é muito mais pobre, tendo apenas algumas motos como elementos de captação de selfies, entendendo-se que o proprietário quis dar destaque ao grande jardim que rodeia o edifício, apresentando um interior frio e sem graça. Ao percorrer o local, deparamo-nos com motos na parede e na casa de banho (figuras 35 e 36).



**Figura 35** – Vista do espaço interior do café. Fonte: The Bikers café



**Figura 36** – Fachada, vista do interior; elemento decorativo, moto. Fonte: The Bikers café

Já no jardim, em cada canto existe um detalhe que chama a atenção, dando a sensação de que estamos num parque temático. Ao longo da entrada, encontram-se grandes esculturas, que se prolongam por todo o espaço (figuras 37 e 38).



**Figura 37** — Jardim e esplanada. Fonte: The Bikers café



**Figura 38** — Estatueta de moto. Fonte: The Bikers café

O restaurante é constituído por obras de arte atraentes e únicas, levando os clientes a tirar fotografias, sendo esta uma forma de marketing, cativando assim, futuros clientes (figuras 39 e 40).



**Figura 39** — Estatuetas, referentes à temática. Fonte: The Bikers café



**Figura 40** — Elementos decorativos, presentes no jardim. Fonte: The Bikers café

A seleção deste projeto, acontece pelas suas características distintas. Os diversos objetos e estatuetas, foram feitos a pensar especialmente para este jardim e edifício, introduzindo peças únicas referentes ao tema, atraindo os clientes para o interior do recinto, com uma função quase de museu.

## 5.2. Equipamento

O equipamento proposto, foi um armário que pudesse conter as lembranças do GAMA, bem como a documentação espalhada pela sede. Para projetar este equipamento, foi necessária uma pequena pesquisa, referente às dimensões dos objetos a serem colocados no armário.

### Dimensões dos itens a guardar

Algumas das peças são molduras, outras pequenas estatuetas. Com isto, a pesquisa iniciou-se na procura das medidas médias de uma moldura (figura 41).



**Figura 41** –Dimensões de molduras. Fonte: Desenio

A pesquisa focou-se em dimensões de moldura mais reduzidos, visto que são estes que se encontram expostos. Pode-se então observar, que os compartimentos necessitarão de ter uma dimensão superior a 50 cm de altura e largura. Assegurando assim, que todas as molduras existentes encaixem nas prateleiras.

Para além de possuir molduras e outros objetos, este armário terá de incluir espaço para guardar a documentação do GAMA. Por isso, é preciso saber quais as proporções de elementos como dossiers, pastas e cadernos. O modelo de documentos a guardar são de formato A4, desta maneira a pesquisa incide em itens de acordo com as proporções dos documentos.

Como se pode observar pela imagem em baixo (figura 42), entende-se que um dossier tem 32 cm de altura e 29 cm de largura, enquanto que a lombada varia. As caixas para guardar os dossiers têm mais 4mm. Conclui-se assim, que se precisa de uma prateleira com uma altura superior a 30 cm.

**Arquivo**

**847-80**

- Arquivador contracollado em tela de PP texturada, travões, base metálica, bolsa para visor, lombada de 7.8 cm
- dim: 29x32x7.8cm
- caixa: 10
- preço 1.69€

**BOX75**

- Caixa para arquivador ref. 847-80 em cartão microcanelado, montável
- dim: 29.4x32.4x8cm
- caixa: 10
- preço 0.65€

Figura 42 – Dimensões de dossiers. Fonte: Cartune

Para além dos dossiers temos capas, onde se pode guardar papéis. Pela imagem, consegue-se entender que necessitamos de um compartimento com uma altura superior a 33 cm e uma largura maior que 25 cm, para que caibam todos os tipos de capas (figura 43).

**Arquivo**

**120**

- Capa de abas com elastico em P.P. 500 microns translúcido branco
- dim: 22.5x32 cm
- caixa: 25
- preço 0.75 €

**2131INC**

- Caixa de abas com elástico em PP 700 microns cristal translúcido, personalizável, lombada de 3 cm
- dim: 24.5x32.5x3cm
- caixa: 12
- preço 1.95 €

Figura 43 – Dimensões de capas. Fonte: Cartune

### Equipamentos semelhantes

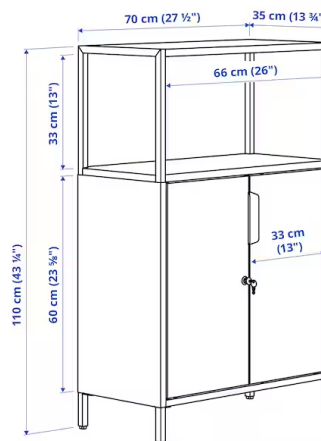
Para concluir, falta entender quais as proporções de equipamentos que tenham sido projetados a pensar no armazenamento dos itens em cima descritos.

### **TROTEN**

Neste primeiro exemplo (imagem 44 e 45), podemos ver que este armário possui uma prateleira com 33 cm altura, o que a torna perfeita para colocar dossiers na vertical. É constituído também por duas portas, resguardando outros elementos, como cadernos, folhas, capas, pastas, etc.



**Figura 44** –TROTEN, armário com portas. Fonte: Ikea



**Figura 45** –TROTEN, dimensões. Fonte: Ikea

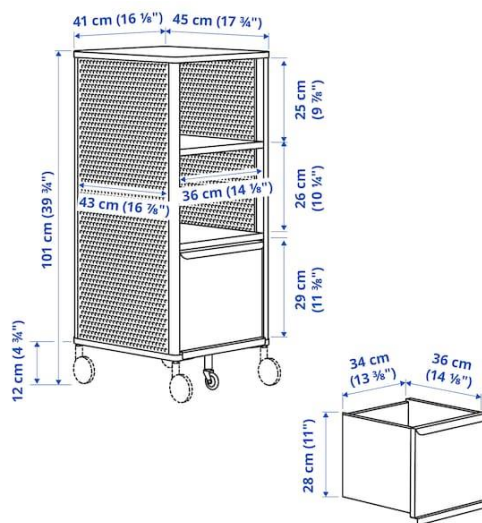
### **BEKANT**

Este exemplo (imagem 46), é constituído por apenas um módulo, dividido por três secções, em que duas delas são prateleiras e a última contém uma gaveta. Estas prateleiras são mais pequenas, tendo uma altura de 25 e 26 cm (imagem 47), fazendo com que dossiers e cadernos tenham de ser postos na horizontal. A gaveta oferece-nos versatilidade, pois nela podemos guardar cadernos, folhas soltas, ou até material de escritório como canetas.





**Figura 46** –BEKANT, módulo de arrumação. Fonte: Ikea



**Figura 47** –BEKANT, dimensões. Fonte: Ikea

### BISLEY

Este é um armário de arquivo, constituído por apenas um módulo com quatro gavetas (imagem 48). Este mobiliário, foi projetado para conter umas pastas específicas, que permitem deixar tudo mais organizado (imagem 49). Este armário tem uma altura total de 121,1 cm, 41,3 cm de largura e 62,2 cm de profundidade. Cada gaveta tem uma altura de 30 cm, o que nos permite guardar diferentes tipo de pastas e cadernos.



**Figura 48** –BISLEY, armário de arquivo. Fonte: Kaiser+Kraft



**Figura 49** – BISLEY, armário de arquivo com gaveta aberta Fonte: Kaiser+Kraft

## 6. Utilizadores

Uma parte importante do projeto, é a identificação do nosso público alvo e das suas necessidades, podendo aplicar as mesmas ao longo do trabalho, pois serão estes que irão desfrutar do espaço.

Em primeiro lugar, estão naturalmente, como utilizadores principais, os membros do GAMA, que usufruem muitas vezes do espaço diariamente. Deste modo, os usuários secundários, serão os visitantes, ou seja, indivíduos pertencentes a outros moto clubes ou associados a estes. Apesar de a sede ser uma casa motociclista, todas as pessoas são bem-vindas ao estabelecimento.

Sendo os amantes por motas os maiores utilizadores, o projeto será efetuado a pensar nas suas necessidades. Desta maneira o bar, tanto interior como exterior, terá de ser pensado e trabalhado, pois é dos elementos mais importantes para este público. Ao falar em bar, tem de se falar na cozinha, que também é uma zona de extrema relevância. Ao selecionar estas necessidades, passamos para a fase do conforto, uma vez que os utilizadores precisam de repousar e sentir-se confortáveis. Com isto, serão integrados vários equipamentos, tanto de refeição como de lazer, tendo assim, diversas zonas para as atividades indicadas anteriormente. Outra das necessidades dos membros do GAMA, é um plasma, uma vez que os sócios se juntam na sede para assistir ao Moto GP e ao futebol, encontrando-se sempre muito perto da televisão, pois não têm um aparelho com dimensões suficientes para se ver ao longe. O armazenamento é uma necessidade já requerida há algum tempo, pois existe muita tralha e pouco mobiliário para a guardar, tendo assim de ser incluído espaço de arrumação nas diversas zonas, como na cozinha, de maneira a poder guardar todos os equipamentos e acessórios da mesma, bem como para documentação e até alguns brindes. Outro elemento a implementar, seria o entretenimento, incluindo alguns jogos de mesa ou de parede, de modo a entreter os membros e visitantes, oferecendo uma nova atividade ao gosto da maioria.

Para concluir, observa-se que os maiores utilizadores do edifício em questão, e no caso do projeto em desenvolvimento, serão os motards, sendo estes o público alvo com maior relevância. Podemos também observar que as maiores necessidades são as zonas de refeição, onde as pessoas possam comer e beber, dando consequentemente também aos “empregados” um local de trabalho, onde possam servir os clientes. O conforto e o entretenimento, também são componentes a ser estudados e colocados no espaço, obtendo uma maior satisfação por parte do público alvo.

## 7. Conceito

O que se pretende para este projeto, será a reabilitação do local, começando pela pintura de todas as paredes exteriores e interiores. Algumas paredes serão demolidas e outras construídas, de modo a aproveitar o espaço da melhor maneira. Com isto, quero modernizar o local, misturando apontamentos rústicos, alusivos ao tema motociclista.

Tenciona-se dividir o espaço por diversas zonas, sendo uma delas o alpendre frontal, que no dia a dia pode ser usado como esplanada, e durante os eventos será um bar exterior, onde podem pedir as suas bebidas. No interior, teremos a zona do bar, uma das áreas mais importantes, visto que é das mais utilizadas. Na sala principal, para além deste bar, pretendo dividir esta sala por várias zonas. Começando por uma zona de refeição, dedicada à alimentação, sendo realizada para essa mesma função. Uma zona de convívio será também implementada, tendo uma melhor acomodação e conforto do que a anterior, uma vez que será projetada a pensar no convívio, mas onde também se possa comer e beber. Outra área será a zona de jogos, uma vez que os utilizadores têm gosto por este tipo de entretenimento, oferecendo assim um pouco de tudo (imagem 50). A cozinha é uma área significativa, especialmente em dia de eventos. Esta terá de ser aumentada, devido à sua reduzida dimensão, pois é difícil estar mais que uma pessoa na cozinha, o que dificulta bastante o trabalho. Com isto, todos os seus constituintes poderão conseqüentemente, ter uma dimensão maior, como a bancada, ficando com espaço para a confeção, bem como para a colocação de equipamentos de arrumação. Por fim, temos a casa de banho, que será dividida pela ala masculina e feminina.

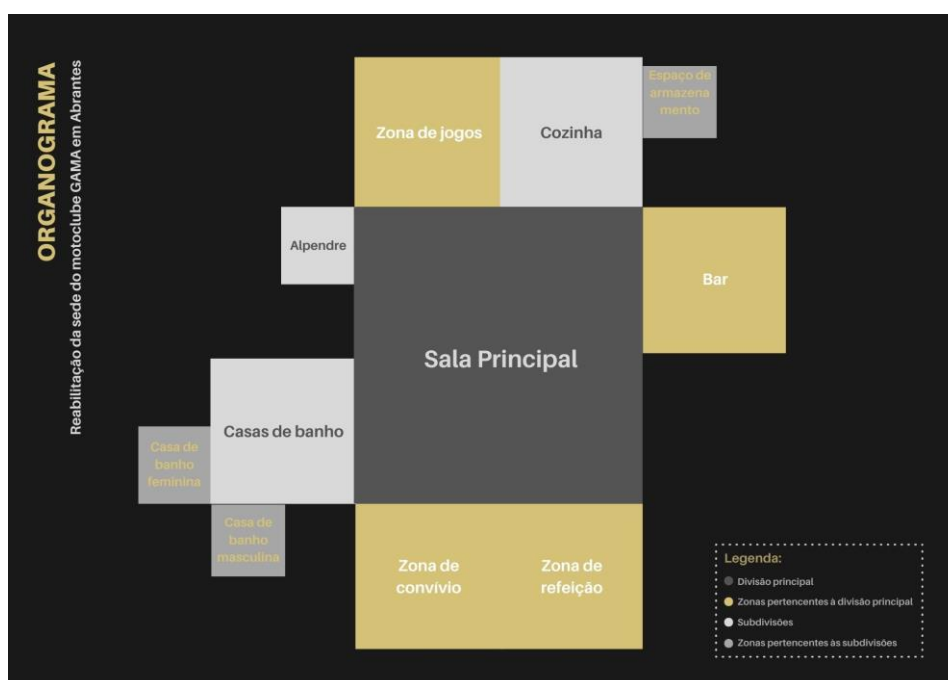


Figura 50 – Organograma

A paleta de cores, passa muito pelos brancos e pretos, tendo apontamentos de amarelo, sendo esta a cor predominante do símbolo do clube e remete muito para a temática que se pretende representar, que são as motas. De modo a afirmar o tema em questão, vários elementos e peças de motociclos serão inseridos no projeto. A madeira do bar e dos bancos traz o lado rústico alusivo à temática, bem como o grande sofá acolchoado (imagem 51). O estilo moderno, é marcado pelos elementos amarelos das imagens que evidenciam a temática motociclista, com os barris e as linhas nas paredes e no chão.



Figura 51 – Moodboard

Após a seleção das zonas a implementar no projeto, foi necessário identificar as funções que cada área precisaria de ter, como também os equipamentos necessários para o seu bom funcionamento (imagem 52).

A esplanada terá naturalmente mesas e cadeiras, que poderão ser adaptáveis, de modo a auxiliar os trabalhadores, quando esta tiver de adquirir a função de bar em dias festivos. O bar, terá de ser constituído por uma arca, para armazenamento de bebidas, uma máquina de café, máquina de lavar para a loiça fina, um lava-loiça e espaço para bebidas, chávenas e copos.

O seu espaço de trabalho não necessita de ter grandes dimensões, uma vez que só estará uma pessoa de serviço ao bar de cada vez, podendo estar no máximo duas pessoas nesta zona.

Na sala principal, teremos uma zona de convívio, formada por um confortável sofá, onde os utilizadores poderão estar mais confortáveis, tendo também mesas e bancos, de maneira a acomodar mais público, com uma televisão para entretenimento. A zona de refeição é composta por mesas e cadeiras, destinada à alimentação dos utilizadores. A área de jogos conterá apenas com um alvo de dardos, devido à dimensão do estabelecimento, não podendo acomodar grandes aparelhos. As mesas e cadeiras, poderão naturalmente, ser usada para jogar às cartas. Quanto à cozinha, esta necessita de um fogão industrial, um frigorífico para reservar alguns alimentos, um lava loiça de uma dimensão significativa, uma máquina de lavar loiça e arrumação. Em termos de arrumação, terá de existir um ou dois armários, contendo as lembranças do moto clube e outra com a sua documentação. As casas de banho ficam completas, com pelo menos um lavatório e uma sanita feminina e no mínimo dois urinóis, um lavatório e uma sanita masculina.

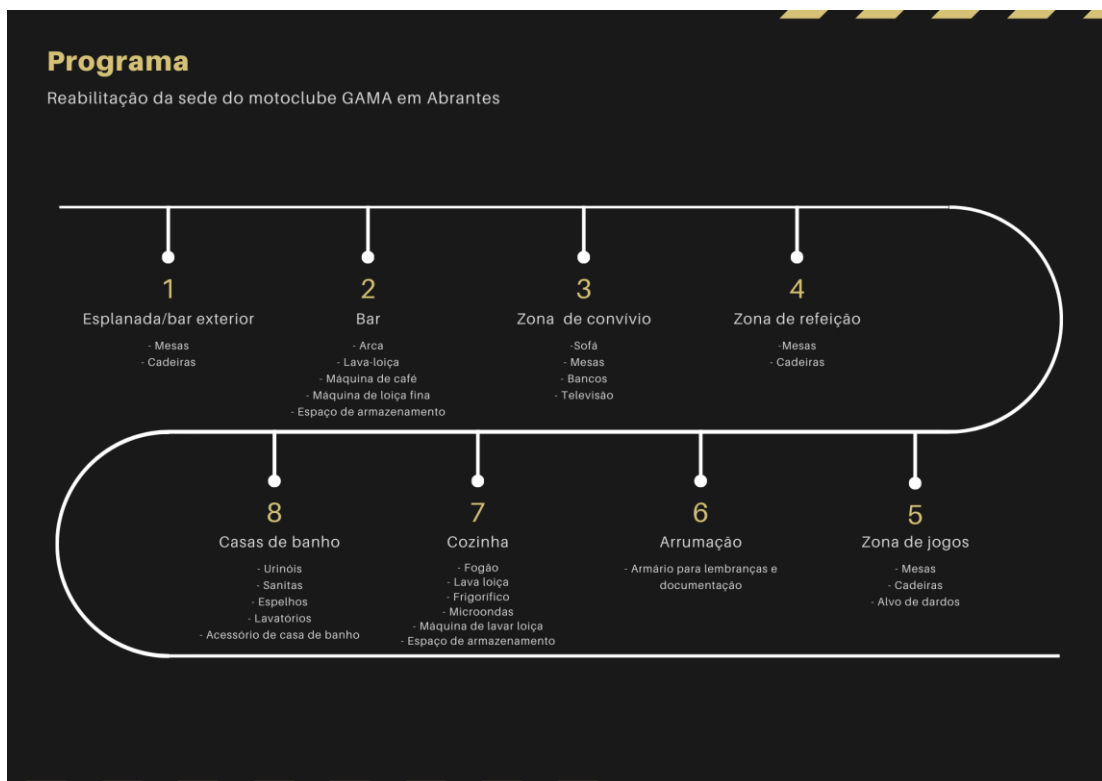


Figura 52 – Programa

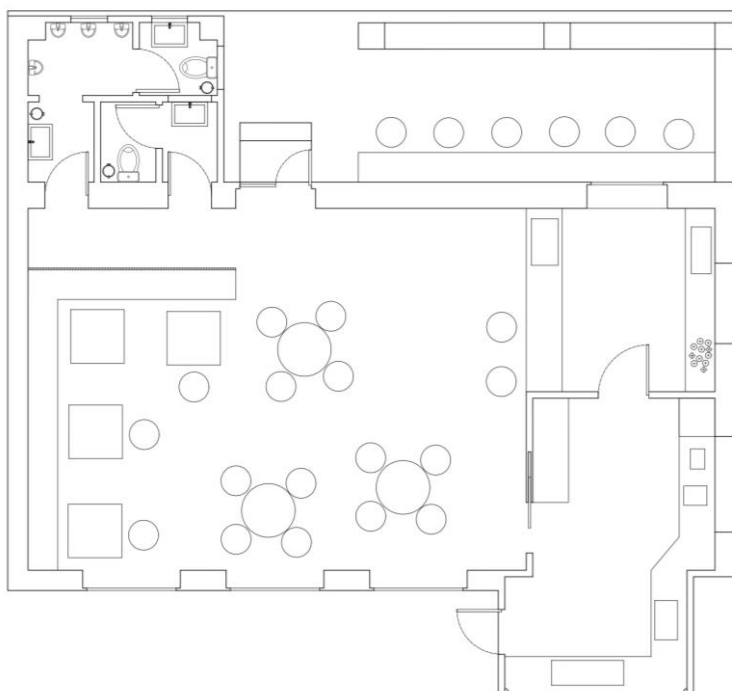
## 8. Proposta

### 8.1. Desenhos Processuais

Após recolher toda a informação necessária, analisar as necessidades do público e identificar os elementos problemáticos do local, conseguiu-se entender quais são os componentes indispensáveis para o mesmo, tirando o melhor proveito do espaço, proporcionando uma melhor experiência aos utilizadores.

O primeiro passo, consistiu na distribuição das várias áreas (refeição, convívio, bar e jogos). De forma a criar uma diferença entre as zonas, o mobiliário selecionado para ambas, é completamente distinto, tendo também em consideração a sua função. De seguida, pensou-se no bar e na cozinha, que precisam de estar juntos, pois um complementa o outro, mesmo que sejam independentes. O aumento da cozinha era indispensável, pois era muito difícil trabalhar num espaço tão pequeno. Em relação às casas de banho, o objetivo era abrir uma entrada interior, deixando de ter acesso pelo exterior e organizá-la de maneira a ter uma melhor circulação na mesma.

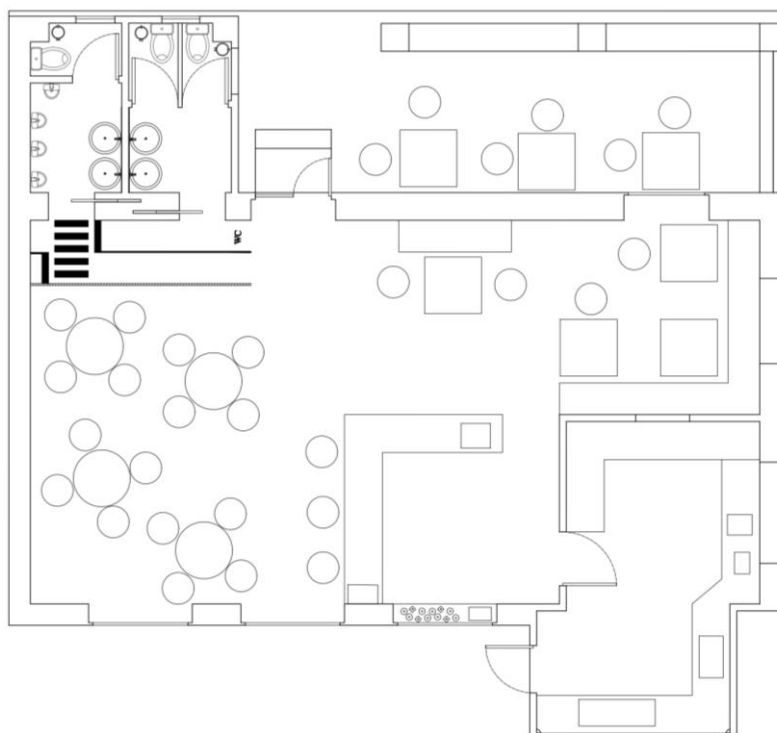
Nesta proposta (figura 53), prolonguei a cozinha, dando-lhe muita arrumação com uma longa bancada. A cozinha, tem agora ligação direta ao bar, que também ganhou uma maior dimensão, tanto de circulação como de armazenamento. Na sala principal, é onde se situam a zona de refeição e convívio, distinguidas pelas mesas e assentos empregues em cada área. No bar foram inseridos dois bancos, oferecendo a possibilidade de se estar ao balcão. Para quem está a trabalhar no bar, o trajeto é maior, tendo de se atravessar a cozinha, para poder ter acesso à zona de refeição. Quanto às casas de banho, estas passaram a ter uma entrada interior e, para aumentar a privacidade, criou-se um corredor, de maneira a tapar as entradas das instalações sanitárias, no entanto este corredor acaba por roubar muito espaço. Nesta proposta, as casas de banhos estão completamente divididas, tendo cada uma os seus elementos. Devido à distribuição, o lado feminino continua com apenas um vaso sanitário, deixando-nos um ponto negativo, pois como já foi referido, era importante ter mais que um evitando fila. No alpendre, implementou-se uma mesa comprida, com diversas cadeiras, de modo a aproveitar o espaço, o que acaba por não ser uma boa opção, visto que a vista dos utilizadores sentados, seria a parede.



**Figura 53** – Proposta de organização 1

Neste desenho (figura 54), podemos observar que o bar voltou à posição original e que a cozinha se mantém igual à da proposta anterior. Com o bar desta forma, o percurso acaba por ser mais fácil, instalando da mesma forma os bancos no bar. A distribuição da zona de refeição foi alterando, tendo agora quatro mesas redondas. Já a zona de convívio, com a remodelação do bar, esta ficou num canto, tendo mais uma vez um sofá com mesas quadradas. Desta maneira, o espaço de circulação acaba por ser mais pequeno que o anterior, deixando-nos também com menos lugares sentados. Com isto, foi ainda implementada uma mesa à parte, de modo a evitar a existência de espaço vazios, no entanto esteticamente não pareceu o mais adequado. Quanto às instalações sanitárias, estas foram totalmente reorganizadas. Tal como a proposta em cima, as duas entradas e o corredor mantiveram-se, estando neste momento, assinalados por uns grafismos num chão, representando as marcas das estradas, remetendo ao tema do projeto. Desta vez, o objetivo foi inserir um segundo vaso sanitário na casa de banho feminina, resolvendo o problema anterior. Com isto, a organização das casas de banho ficou mais simples, tendo desta vez portas de correr, para que não ocupassem espaço enquanto abertas, mas mesmo assim, esta distribuição deixou um espaço de circulação muito menor. Desta maneira, não será possível a circulação de duas pessoas ao mesmo tempo na mesma zona, por exemplo: se um homem estiver num urinol, não poderá estar outro a utilizar o lavatório e vice-versa.

Quanto ao alpendre, foram implementadas três mesas, agora com cadeiras, resolvendo de certa forma a questão anterior. Mesmo assim, devido ao espaço pequeno desta zona, um dos utilizadores terá de ficar de costas para a paisagem.

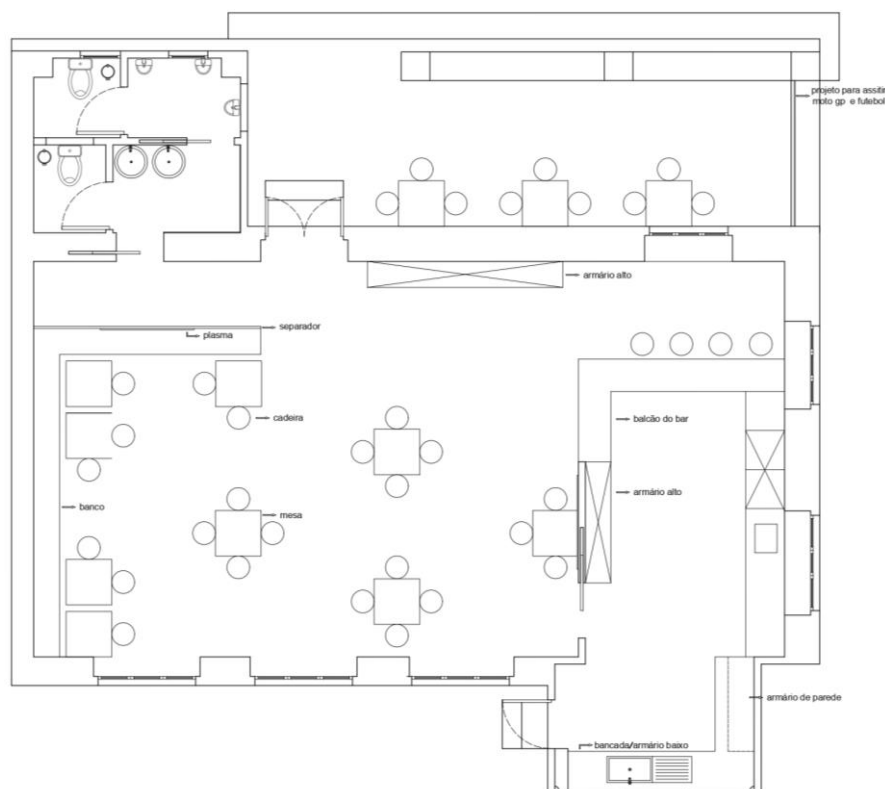


**Figura 54** – Proposta de organização 2

Tendo em conta, as propostas anteriores e as questões a corrigir, foi elaborado outro desenho técnico (figura 55). Quanto à esplanada, conseguiu-se colocar mais uma cadeira, reduzindo as dimensões das mesas, tendo assim mais assentos disponíveis. A casa de banho, foi totalmente reformada, aproveitando as paredes originais da sede do moto clube. A porta exterior manteve-se fechada e foi substituída por uma porta no interior, que dá acesso ao espaço em comum. Este local contém dois lavatórios que serão partilhados por ambos os sexos. Nesta proposta, a instalação sanitária feminina tem apenas um vaso sanitário, enquanto que a masculina tem três urinóis e uma sanita. Mesmo resolvendo algumas das situações apontadas na proposta 2, continuamos com algumas questões a melhorar, tais como a falta de vasos sanitários femininos e a exposição dos urinóis, na casa de banho dos homens. Em relação ao bar e à cozinha, voltou-se à solução da primeira proposta, no entanto demoliu-se a parede que anteriormente os separava, de modo a tornar-se numa só divisão. Isto permitiu com que houvesse mais lugares ao balcão, melhorou a circulação de um lugar para o outro, e concedeu uma melhor organização das mesas nas zonas de refeição e de convívio, pois deixou mais espaço livre. O separador da zona de convívio manteve-se, onde se adicionou agora uma tv, para que os utilizadores estejam entretidos. Podemos agora observar, na figura 55, que o sofá da proposta 1 retornou ao espaço, complementado por mais mesas quadradas, e conseqüentemente com mais pontos de repouso. Ao todo, contamos com no mínimo 42 lugares sentados, número muito superior aos das propostas anteriores.



Para além da melhoria da organização, a circulação encontra-se melhorada, tendo também muito mais espaço onde os clientes e sócios poderão repousar ou fazer a sua refeição. Por fim, foi implementado um armário alto, para o armazenamento das inúmeras lembranças, ao lado da porta de entrada, compondo todo o interior da sede.



**Figura 55** – Proposta de organização 3

Esta última proposta (figura 56), segue os mesmos princípios que a anterior, no entanto foi feita mais ao pormenor, sendo adicionados alguns elementos importantes para o quotidiano da associação. A zona do bar/cozinha, foi melhorada, começando com a substituição do armário grande, para um com dimensões superiores. O frigorífico que estava na zona do bar, foi nesta proposta, enviado para a ala da cozinha. O fogão está agora presente no anterior local do lava-loiça, e este foi passado para o balcão do lado. Foram adicionadas a máquina de café e um microondas ao bar, bem como uma arca horizontal para pôr as bebidas que necessitam de fresco. O balcão do bar possui neste desenho (figura 56) mais pormenor, tendo um lugar para o uso do cliente, onde este pode pousar as suas bebidas e um espaço reservado para o trabalho de quem serve. O espaço de convívio e de refeição não sofreram alterações, bem com a esplanada. Para além da inclusão do armário das lembranças, foi implementado no corredor da casa de banho um armário de documentação, pois era necessário um local para o armazenamento deste tipo de elementos, conseguindo assim também ocupar o espaço morto do corredor.

Mais uma vez o wc sofreu alterações, de maneira a corrigir a exposição dos urinóis, o que foi conseguido, no entanto perdeu-se um urinol e o problema da ala feminina persistiu.

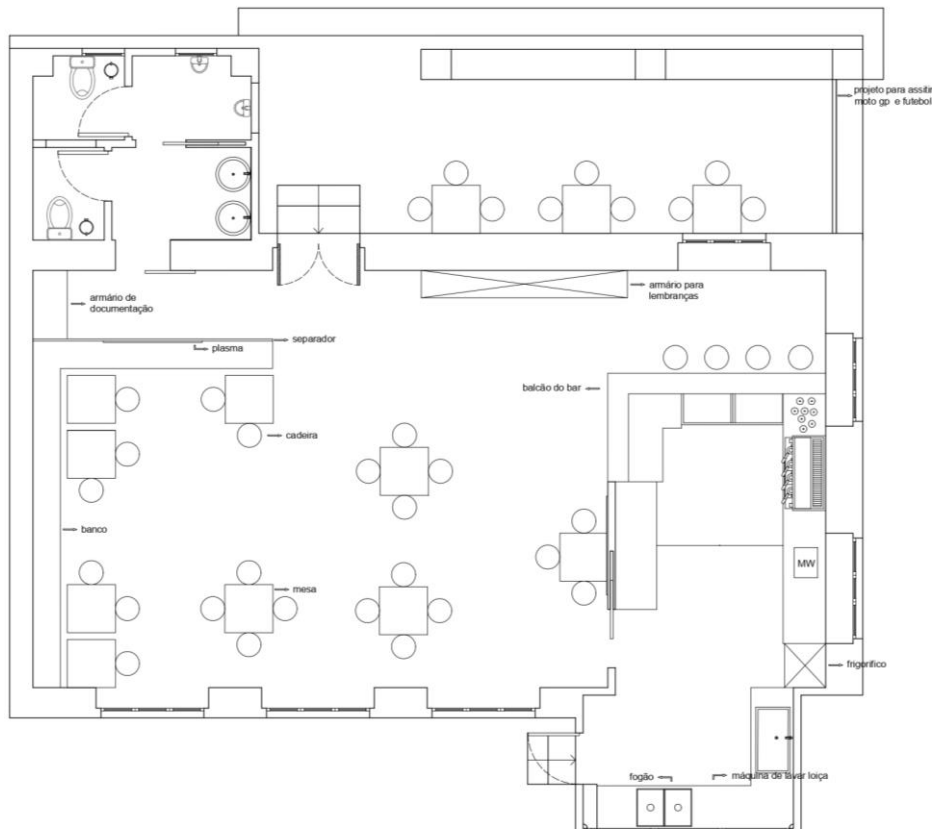


Figura 56 – Proposta de organização 4

## 8.2. Proposta final

Após várias pesquisas, análises e estudos, chegou-se à proposta final do projeto (figura 57). Assim sendo, explorou-se uma proposta invertida, ou seja, no local da cozinha, passou a estar a casa de banho e no lugar da casa de banho inseriu-se a nova cozinha. Posto isto, o problema que persistia na organização da casa de banho ficou finalmente solucionado. Quanto à cozinha, esta tornou-se mais isolada e continuou acompanhada pelo bar, que também mudou a sua posição. As restantes zonas ocuparam e moldaram-se ao espaço restante. A esplanada no alpendre frontal foi mantida mais uma vez.

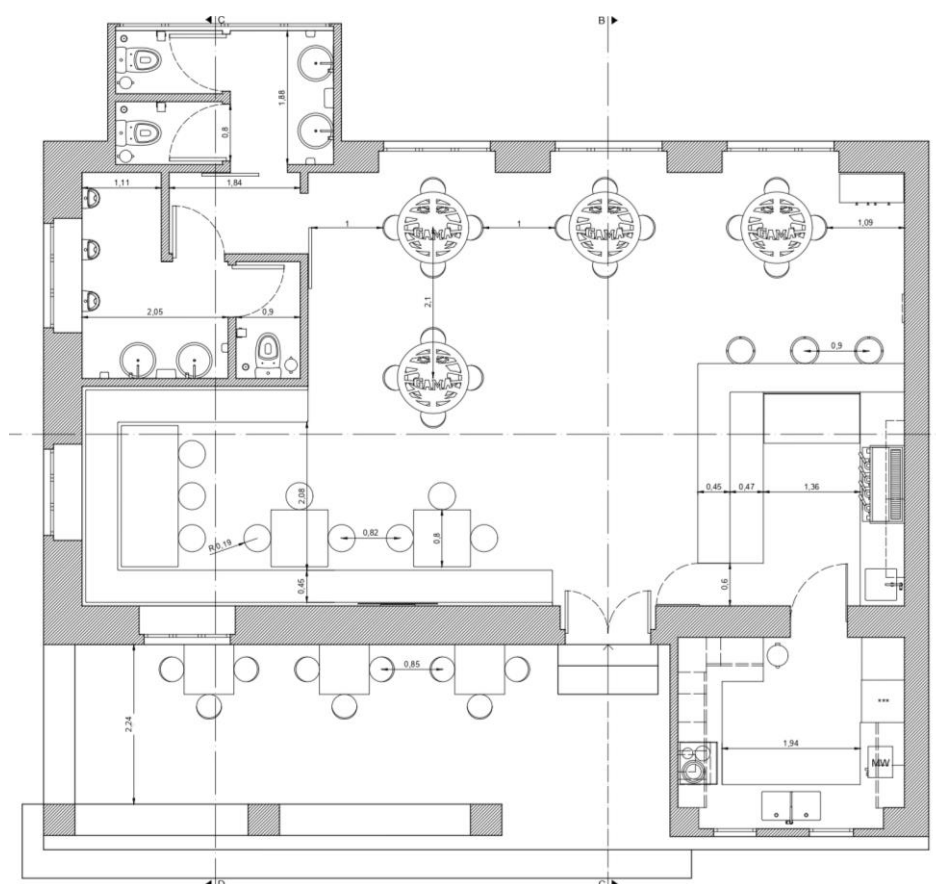


Figura 57 – Desenho técnico da proposta final do projeto

### Alpendre/Esplanada:

Assim que entramos no recinto, deparamo-nos com o alpendre presente na fachada frontal do edifício, onde podemos observar de imediato que não houve quaisquer alterações estruturais. Neste alpendre, implementou-se uma esplanada, formada por três mesas quadradas de um pé, acompanhadas de três cadeiras cada uma, na parede encontra-se pendurado um objeto em MDF com a forma do símbolo do clube (figura 58), de modo a identificar logo a quem pertence a sede. Estas mesas poderão ser utilizadas como apoio na altura das comemorações, como também poderão ser facilmente removidas, caso seja necessário.

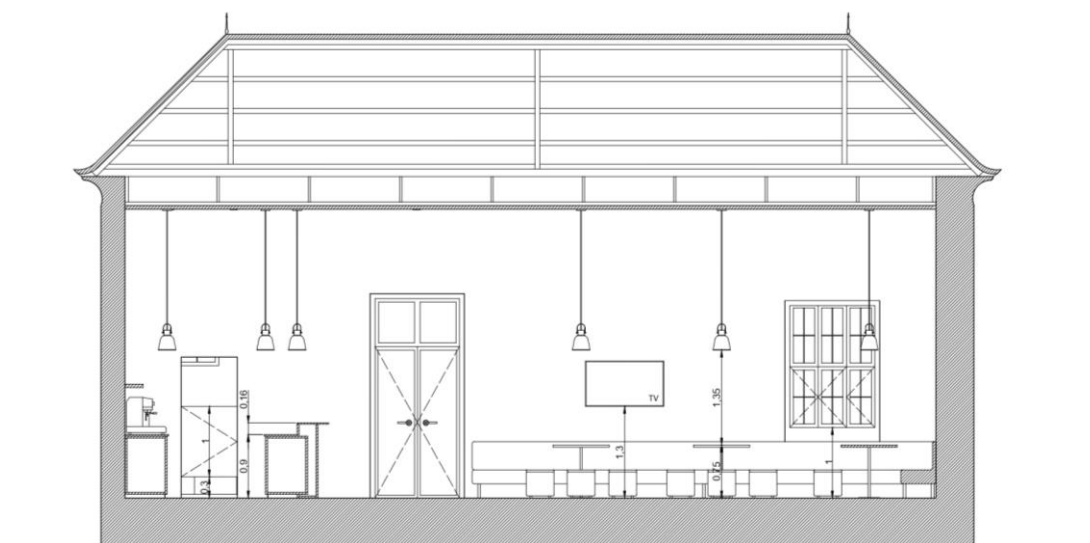
As cadeiras escolhidas são empilháveis, para quando for preciso a sua remoção, ser mais fácil o deslocamento das mesmas e conseqüentemente ocupar menos espaço. Desta forma, aproveitou-se o alpendre, zona que não tinha qualquer uso anteriormente, para se tornar em uma esplanada, que pode ser facilmente removida em tempo de eventos.



**Figura 58** – Alpendre frontal com esplanada (render)

#### Zona de conforto/convívio:

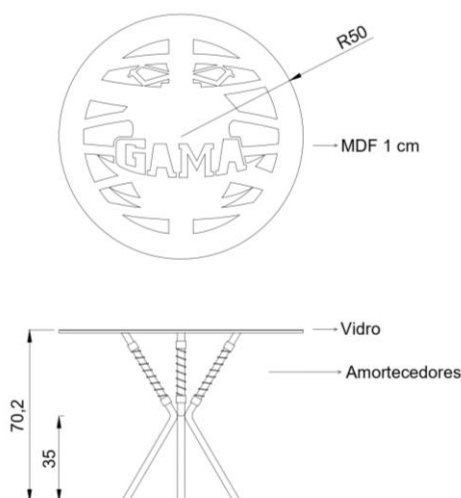
Ao entrar no edifício, do lado esquerdo, deparamo-nos com uma zona mais confortável (figura 59). Esta é constituída por um longo sofá, acompanhando a parede desde a porta de entrada até à zona do antigo escritório. A antiga divisão do escritório, já não era utilizada, portanto a parede que o dividia da divisão principal foi demolida. Com isto, obteve-se mais espaço para o público, sendo deste modo aproveitado para pôr um assento mais confortável, o sofá, complementado por duas mesas quadradas e uma mesa retangular de um pé, adicionada a pensar em grupos de pessoas maiores. De maneira a aumentar os lugares sentados, inseriu-se três banquinhos de pele a cada mesa. Na parede mais longa, foi introduzida uma televisão de uma dimensão generosa, atingindo distâncias de visualização maiores, como se observa na figura 59. A televisão como já referido, era um elemento requisitado, pois os sócios do GAMA juntam-se normalmente para ver o Moto GP. Isto deixou a parede contrária vazia, que poderá ser aproveitada para pendurar alguns dos imensos quadros que antes existiam.



**Figura 59** – Corte AB (Bar e zona de conforto/convívio)

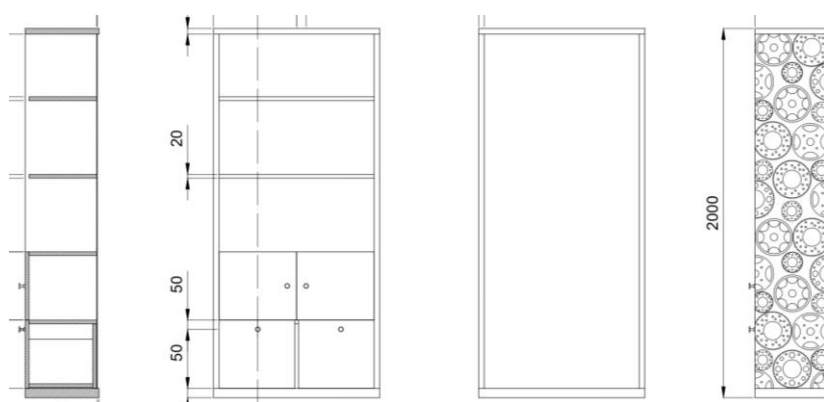
### Zona de refeição:

Esta zona é representada pelo espaço restante, sendo formada pelas mesas redondas personalizadas do GAMA. Aqui optou-se por incorporar uma forma redonda, de forma a que se necessário, poder englobar um número maior de pessoas à mesa, estas apresentam ao seu redor quatro cadeiras cada uma. Este equipamento foi desenhado a pensar nas necessidades referidas anteriormente e especialmente no tema do projeto. Esta mesa (figura 60), foi construída com um tampo em MDF com a forma do logo do clube, sobre uns pés feitos de amortecedores (peça de mota). Quanto à sua produção, o tampo em MDF levará um corte em CNC, e por fim será instalado um vidro por cima, para que o utilizador possa pousar loiça sem problema. Os três pés, serão construídos a partir de amortecedores, juntos através de um processo de soldagem.



**Figura 60** – Mesa de refeição GAMA

Ainda nesta zona, colocou-se um armário destinado às lembranças e à documentação (Figura 61), equipamento extremamente necessário. Este armário foi projetado conforme os objetivos que nele se encontrarão, tendo em conta todas as suas dimensões. O material designado é o MDF, com rebaixos realizados em CNC. Estes rebaixos apresentam ao longo das laterais formas de discos de travão, mais uma vez relativas à temática motociclista. Na parte superior deste equipamento temos prateleiras destinadas às lembranças que não poderão ser penduradas, a parte inferior é composta por um armário e duas gavetas reservado a dossiers, capas, folhas entre outros. Ainda na zona de refeição, foi também inserido um jogo de dardos, com a intenção de entreter os utilizadores.

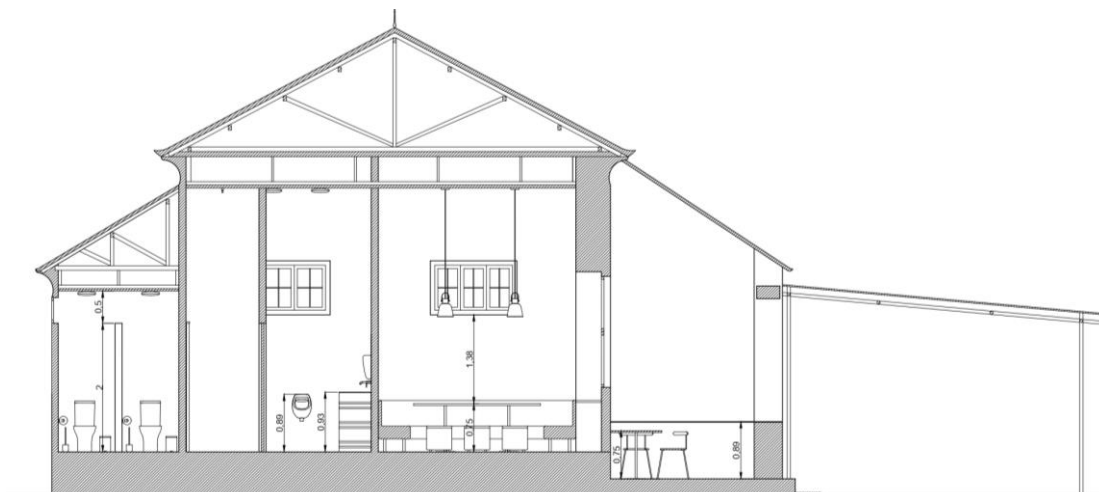


**Figura 61** – Armário de lembranças e documentação

#### Casa de banho:

Com esta inversão de divisões, a casa de banho foi das partes que mais saiu favorecida, pois com isto obteve-se uma área de maior dimensão, conseguindo assim, uma organização mais eficiente da mesma. Posto isto, uma espécie de hall entre as casas de banho surgiu, servindo como corredor de circulação. Desta maneira, também se adquiriu um isolamento superior ao das propostas vistas anterior. Entrando neste hall, temos do lado direito, no local da antiga cozinha, a ala feminina e do lado esquerdo a masculina (figura 62). Ambas as casas de banho estão organizadas da seguinte forma: cada uma tem à sua disposição dois lavatórios, e as duas têm o vaso sanitário separado deles, permitindo que estejam várias pessoas dentro da casa de banho, por exemplo enquanto uma está a lavar as mãos, a outra pode estar já no compartimento mais privado, o que reduz o tempo de espera à entrada. Nesta proposta a questão do wc das mulheres fica resolvido, pois foi arranjada uma forma de implementar dois vasos sanitários, acabando assim, com o inconveniente da espera à porta. Na casa de banho masculina, foram mantidos os três urinóis e o vaso sanitário. Têm, portanto, com esta proposta uma circulação melhorada, existindo espaço suficiente para se sair e entrar sem problemas, não sendo preciso uma circulação intercalada. Em termos de equipamentos personalizados, nesta divisão temos os lavatórios.

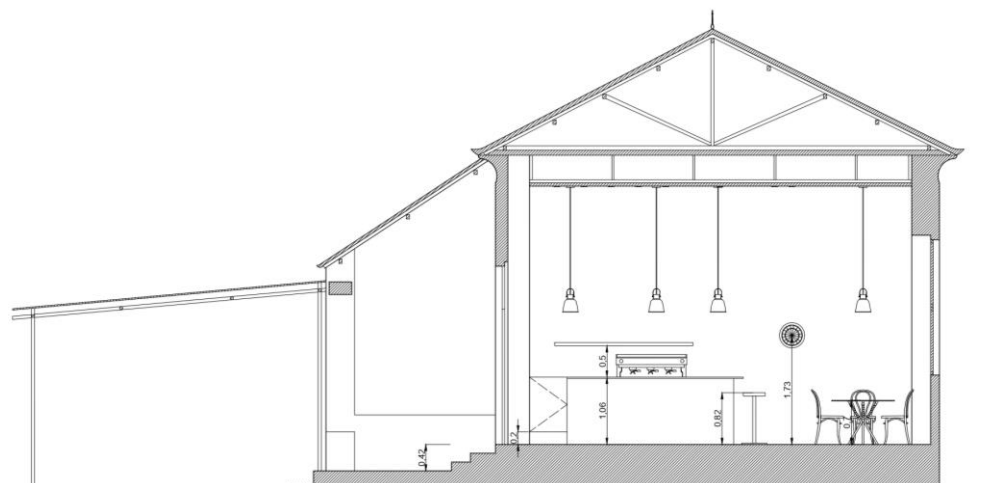
Estes foram designados a partir de barris de óleo de 200L reutilizados, o que além de ser uma escolha sustentável, remete também para o tema em questão. Tendo os barris, implementou-se um lavatório com toda a canalização fundamental para a lavagem das mãos.



**Figura 62** – Corte CD (Casa de banho, zona de convívio e esplanada)

#### Bar:

O bar continua com o mesmo aspeto do último desenho processual, pois conclui-se que esta era a melhor organização, contendo muito espaço para bancada, mantendo três assentos ao balcão, que já é mais do que existe atualmente. Este bar está bastante completo contendo todos os equipamentos indispensáveis para o seu bom funcionamento. Nesta zona podemos contar com: uma arca horizontal, para refrescar as bebidas; uma máquina de café; uma máquina de loiça pequena e um lava-loiça de uma cuba, destinados à loiça fina. De forma a poupar a bancada, foram inseridas duas prateleiras para guardar copos, chávenas ou até garrafas de bebida. Para facilitar a deslocação para o restante espaço interior, bem como para o exterior, instalou-se uma porta pequena de vai e vem, perto da porta de entrada do edifício (figura 63).



**Figura 63** – Corte BC (Bar e zona de refeição)

O balcão do bar (figura 64), tem uma estrutura feita em MDF que encaixa nos armários escolhidos, indicados no folder de materiais. O balcão foi projetado com uma forma em U, tendo rebaxos em forma de discos de travão, inseridos na sua parte exterior, condizente com o armário de lembranças e documentação. Este balcão será implementado em conjunto com uma pedra, que servirá de bancada, com armários baixos de cozinha. A estrutura total contém uma parte mais elevada (uso dos clientes) e uma com uma altura mais reduzida, correspondente aos armários baixos. Um dos armários terá gavetas, onde se pode guardar talheres e os restantes portas, onde um deles será de encastrar um lava-loiça. Num dos lados temos três armários funcionais, e um não utilizável, pois será o lugar da arca horizontal. Do lado oposto a este, temos quatro armários, que um deles é o do lava loiça e outro o da máquina de lavar loiça que conterà também uma gaveta, tal como o lado contrário o quinto armário não será utilizado. Por fim, adiciona-se a bancada de pedra, os puxadores e um rodapé.

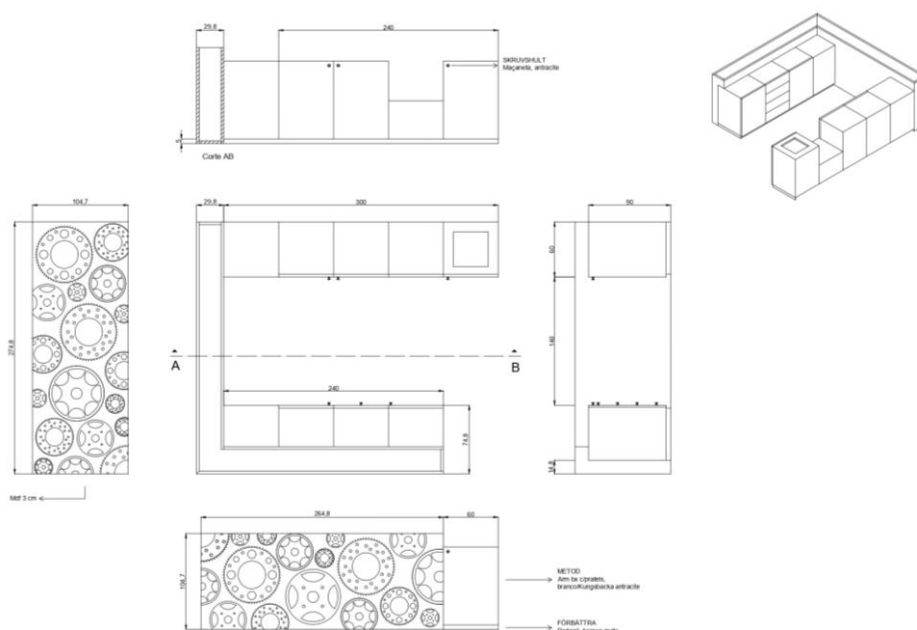


Figura 64 – Balcão do bar

### Cozinha:

Com esta distribuição de divisões a cozinha ficou mais isolada do que estava anteriormente, com acesso ao bar por uma porta vai e vem, de maneira a facilitar a circulação. Nesta cozinha, temos imenso espaço de bancada e ainda mais de armazenamento. Esta divisão está equipada com armários baixos e de parede. Logo ao entrar na porta da cozinha, observamos o lava-loiça de duas cubas. Do lado esquerdo o microondas, frigorífico e um armário alto, servindo de dispensa (figura 65). Do lado direito, encontramos o fogão com um exaustor por cima, de forma a manter a área limpa.





**Figura 65** – Cozinha: armários, frigorífico e microondas (render)

### Iluminação:

A iluminação do edifício é formada por cinco luminárias distintas, todas de cor branca, deixando o interior bem iluminado. Na cozinha colocou-se luminárias de teto retangulares, no hall da casa de banho contamos com uma luminária de teto com vários focos, e nas restantes áreas temos luzes embutidas, tal como na área do balcão, mas aqui estas aparecem com um tamanho mais pequeno, pois complementam a iluminação feita pelas luminárias suspensas, por cima de cada uma das mesas e ao longo do balcão do bar.



**Figura 66** – Luminárias

Finalmente, temos o pavimento que será completamente substituído por betão afagado. Este material contém todos os requisitos necessários, como a anti-derrapagem e a impermeabilização, para além de ter uma manutenção muito mais fácil. De forma a transmitir ainda mais o tema, foram adicionados grafismos ao pavimento. Grafismos estes que formam uma estrada, incluindo uma linha central descontínua, uma passadeira e até a indicação da casa de banho, marcando um percurso.

### 8.3. Renders finais

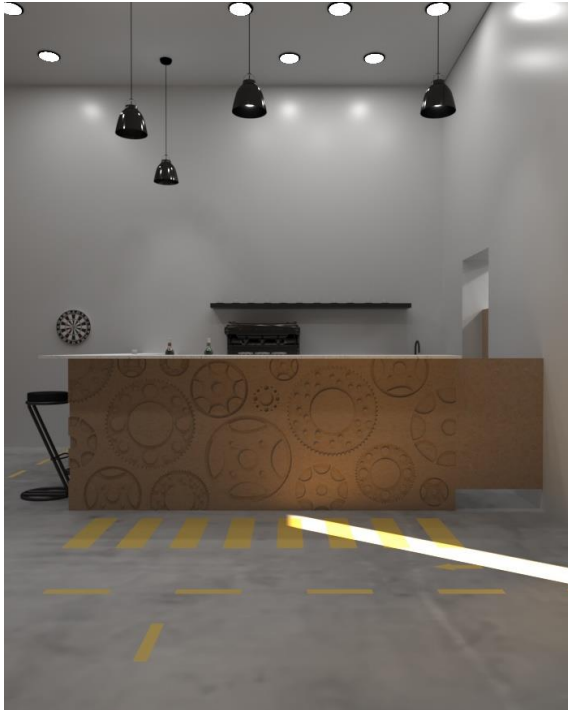


Figura 67 – Bar (render)

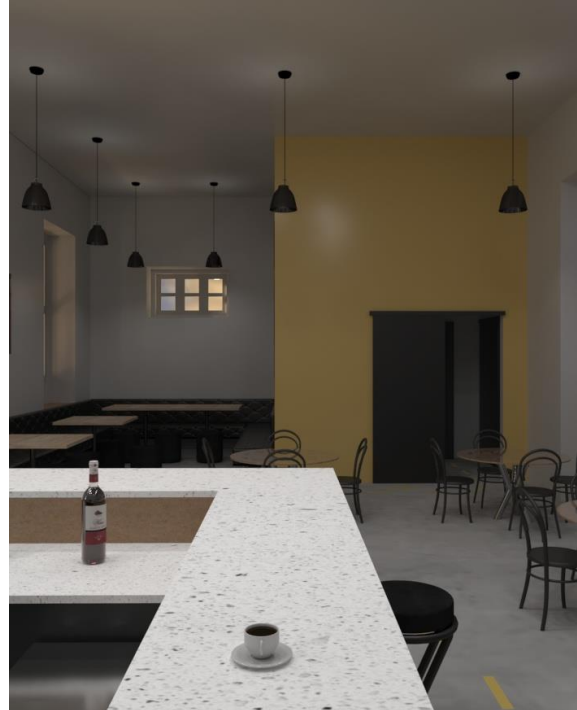


Figura 68 – Vista do bar para o restante espaço (render)



Figura 69 – Zona de refeição/armário de lembranças/jogo de dardos (render)

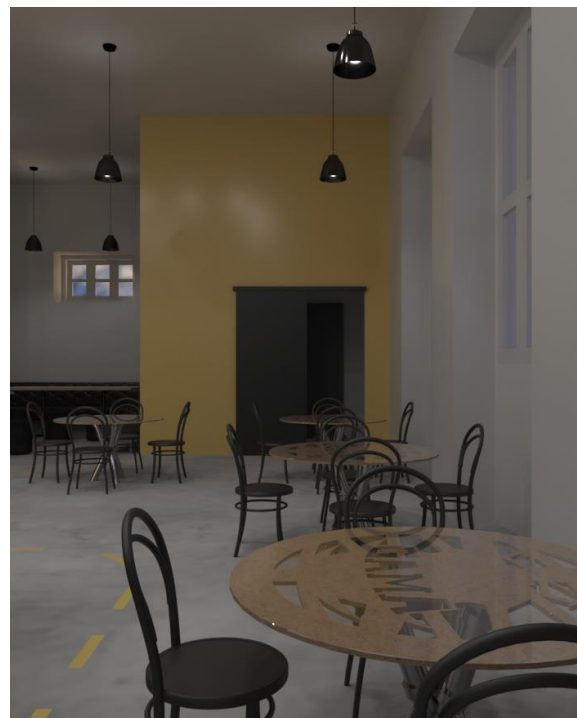
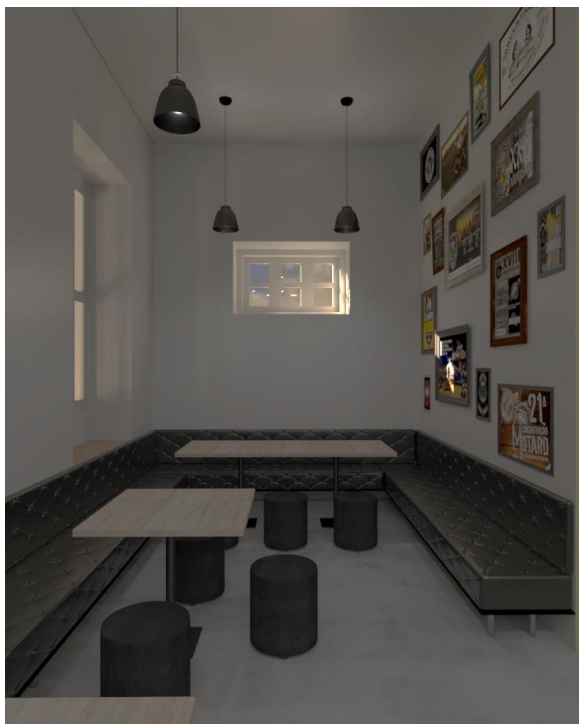


Figura 70 – Zona de refeição/porta wc (render)



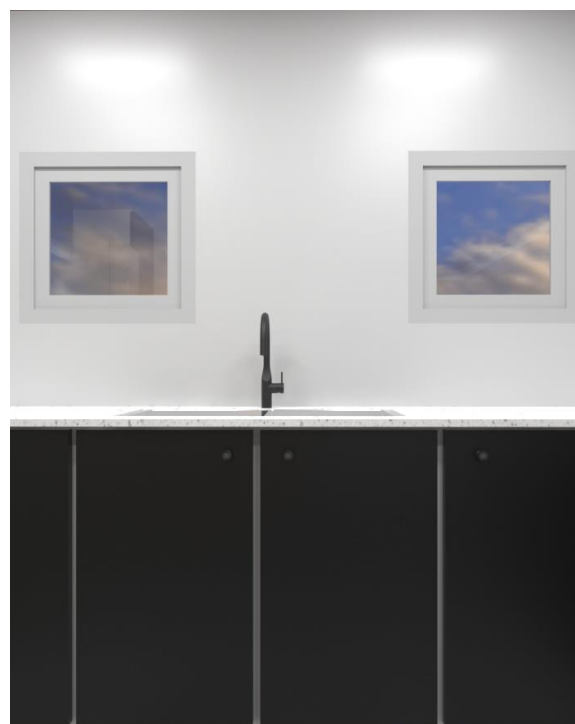
**Figura 71** – Zona de convívio/ parede com lembranças (render)



**Figura 72** – Interior do bar/armário de lembranças (render)



**Figura 73** – Cozinha: armários e fogão com exaustor (render)



**Figura 74** – Cozinha: lava-loiça (render)



**Figura 75** – Casa de banho: lavatórios (render)



**Figura 76** – Casa de banho: vasos sanitários (render)



**Figura 77** – Casa de banho: urinóis (render)

## 9. Conclusão

O projeto em questão trata-se de uma reabilitação à sede do moto clube de Abrantes, o GAMA.

A paleta de cores utilizada são o branco, preto, cinza e amarelo. O espaço foi dividido por diversas zonas, sendo uma delas o alpendre frontal, usado no dia a dia como esplanada, e em altura de eventos como bar. No interior, temos então o bar, uma zona de refeição e uma zona de convívio. A cozinha foi aumentada, podendo estar agora mais que uma pessoa a trabalhar sem problemas. Foram implementados todos os equipamentos necessários, para o seu bom funcionamento, estando muito mais completa em todos os sentidos. Por fim, temos a casa de banho, que inicia num hall, e depois se divide em duas divisões, a casa de banho feminina e masculina.

Para concluir, este projeto permitiu melhorar e explorar as capacidades adquiridas nos três anos de licenciatura referentes ao design de interiores, design de equipamento e até em outros aspetos. Por fim, o projeto cumpriu a temática prometida, por meio de equipamentos personalizados, de mobiliário inserido no espaço, texturas e cores. Os objetivos iniciais foram atingidos, tendo resolvido todas as questões problemáticas da associação. Esta proposta trouxe um ambiente novo ao local, mais leve, mas ao mesmo tempo deixando-o com uma cara mais motociclista.

## 10. Referências bibliográficas

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin - **Dimensionamento humano para espaços interiores**. 1ª ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2008.

Infopédia – **Abrantes** [em linha]. Porto: Porto Editora. [Consult. 07-04-2022]. Disponível em [https://www.infopedia.pt/\\$abrantes](https://www.infopedia.pt/$abrantes)

Turismo - CM Abrantes – **História** [em linha]. Abrantes: CM Abrantes. 2018. [Consult. 07-04-2022]. Disponível em <http://turismo.cm-abrantes.pt/index.php/pt/951-turismo/descobrir-abrantes/574-historia-abrantes#:~:text=Em%201641%20Abrantes%20%C3%A9%20intitulada,t%C3%ADtulo%20de%20Duque%20de%20Abrantes>

ArchDaily - **Periquita Ginclub / PROTOTYP& Chão de Fábrica** [em linha]. Brasil: ArchDaily, 2019. [Consult. 24-02-2022]. Disponível em [https://www.archdaily.com.br/br/914306/periquita-ginclub-prototyp-and-cha-de-fabrica?ad\\_medium=gallery](https://www.archdaily.com.br/br/914306/periquita-ginclub-prototyp-and-cha-de-fabrica?ad_medium=gallery)

Rethinking The Future - **Biker's Cafe – Gallon 56 By Ashoka Design Studio** [em linha]. [Consult. 20-03-2022]. Disponível em <https://www.re-thinkingthefuture.com/architecture/hospitality/3497-bikers-cafe-gallon-56-by-ashoka-design-studio/>

Jahne, Björn - **The Bikers Cafe Tailândia em Sattahip** [em linha]. Tailândia: Der Farang, 2020. [Consult. 20-03-2022]. Disponível em <https://der-farang.com/de/pages/ps-im-kopf-und-benzin-im-blut>

Desenio – **Guia de tamanhos** [em linha]. Desenio, 2022. [Consult. 30-05-2022]. Disponível em <https://desenio.pt/pt/guia-de-tamanhos>

DocPlayer – **Cartune Fábrica** [em linha]. Brasil: DocPlyer, 2022. [Consult. 30-05-2022]. Disponível em <https://docplayer.com.br/14342454-Somos-uma-marca-portuguesa-com-30-anos-no-mercado-criamos-prestigio-e-qualidade-nos-produtos-que-fabricamos.html>

IKEA – **Sistemas de arrumação e módulos** [em linha]. [Consult. 30-05-2022].

Disponível em <https://www.ikea.com/pt/pt/cat/sistemas-de-arrumacao-e-modulos-10397/>

Kaiser+Kraft – **Sistemas de arrumação e módulos** [em linha]. Lisboa: Kaiser+Kraft, 2022. [Consult. 30-05-2022]. Disponível em [https://www.kaiserkraft.pt/armarios/armarios-de-arquivo-suspenso/c/74099\\_1-KK/](https://www.kaiserkraft.pt/armarios/armarios-de-arquivo-suspenso/c/74099_1-KK/)

## 11. Anexos

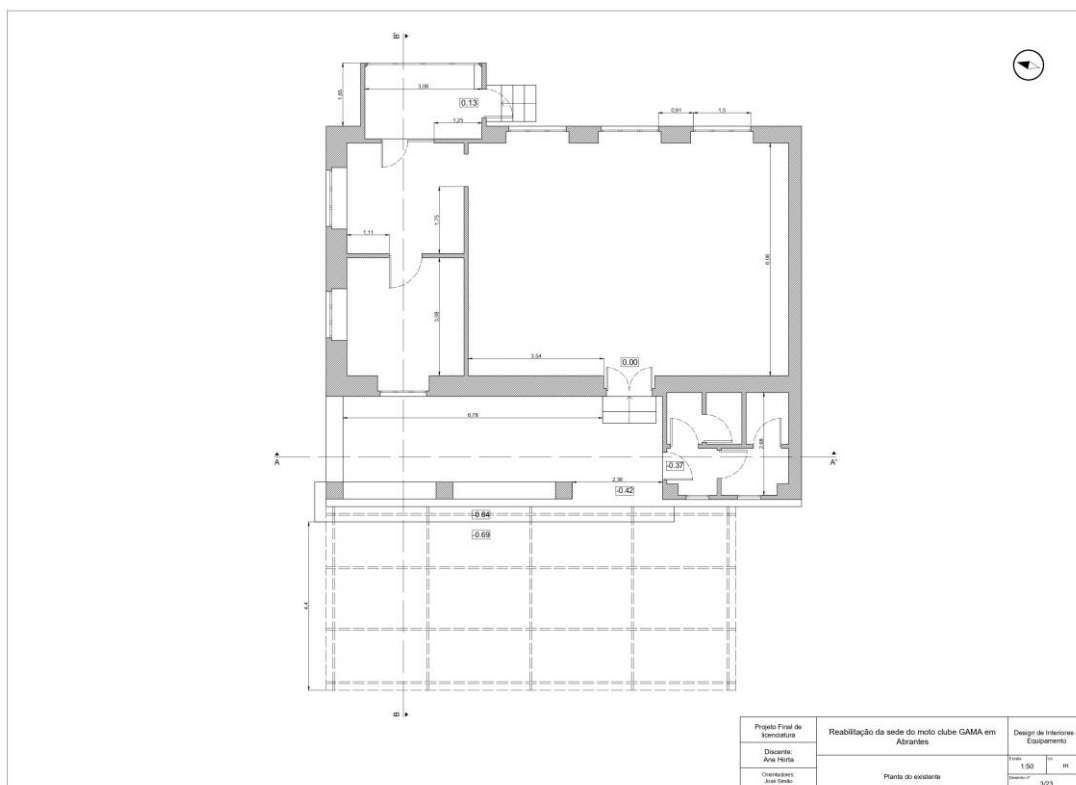
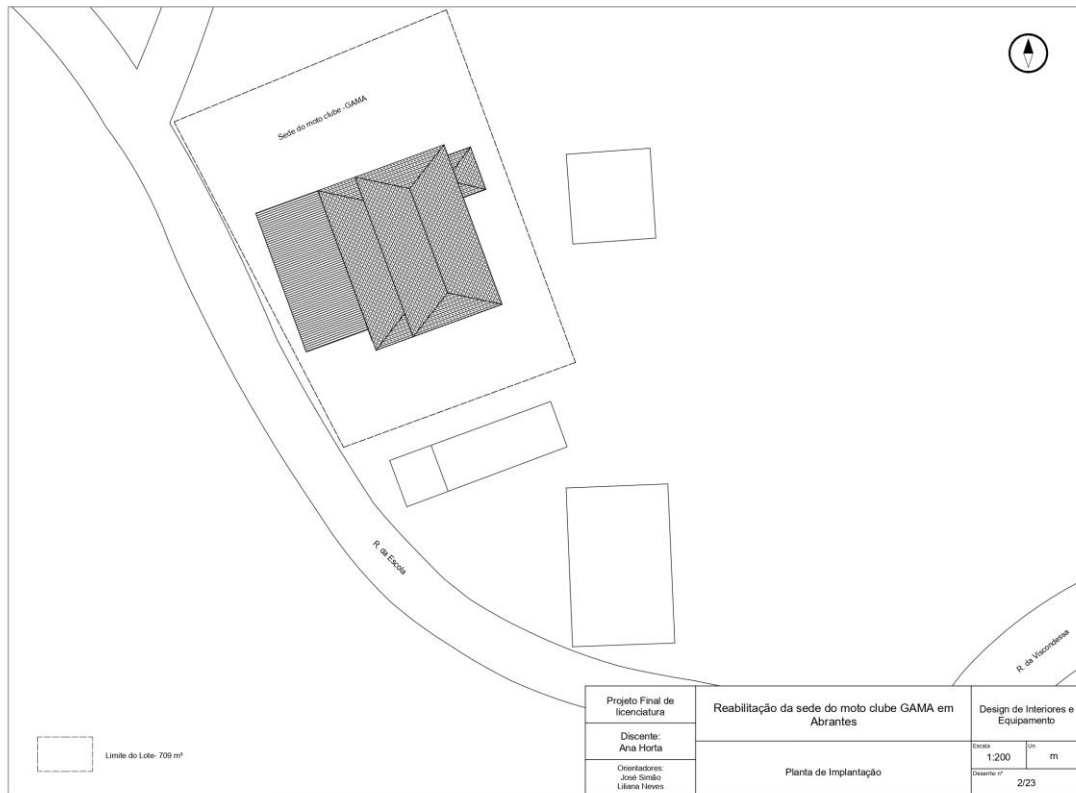
### Índice

1. Desenhos técnicos	
1.1. Plantas do existente.....	46
1.2. Alçados e cortes do existente.....	47
1.3. Plantas de alteração.....	50
1.4. Planta de mobiliário e equipamento.....	51
1.5. Planta de pavimentos.....	52
1.6. Alçados e cortes.....	53
1.7. Planta de iluminação e tomadas.....	55
1.8. Plantas de rede de água e esgotos.....	56
1.9. Equipamento.....	57
2. Layout.....	59

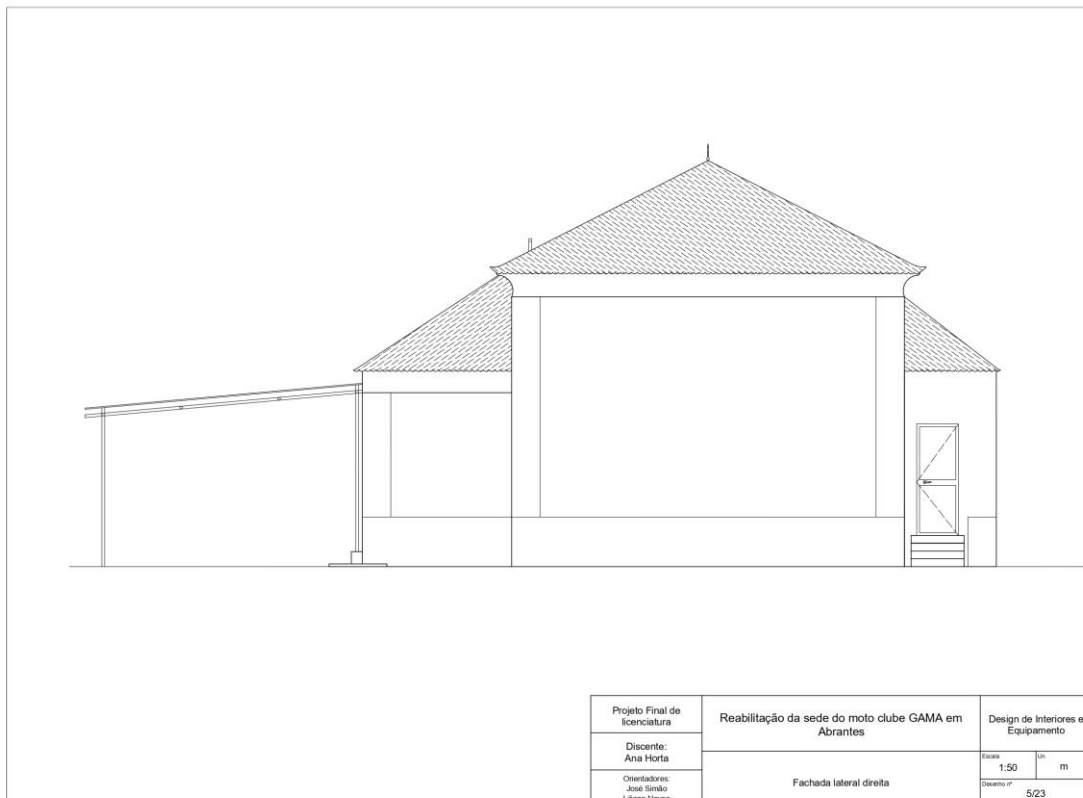
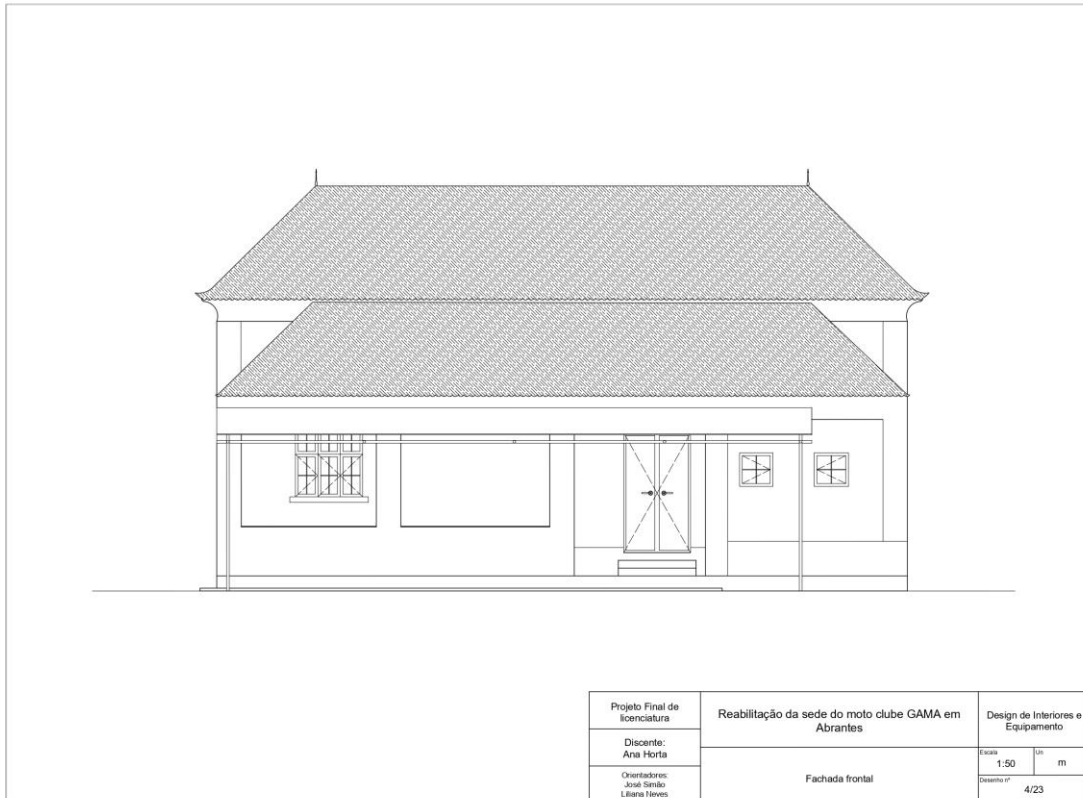


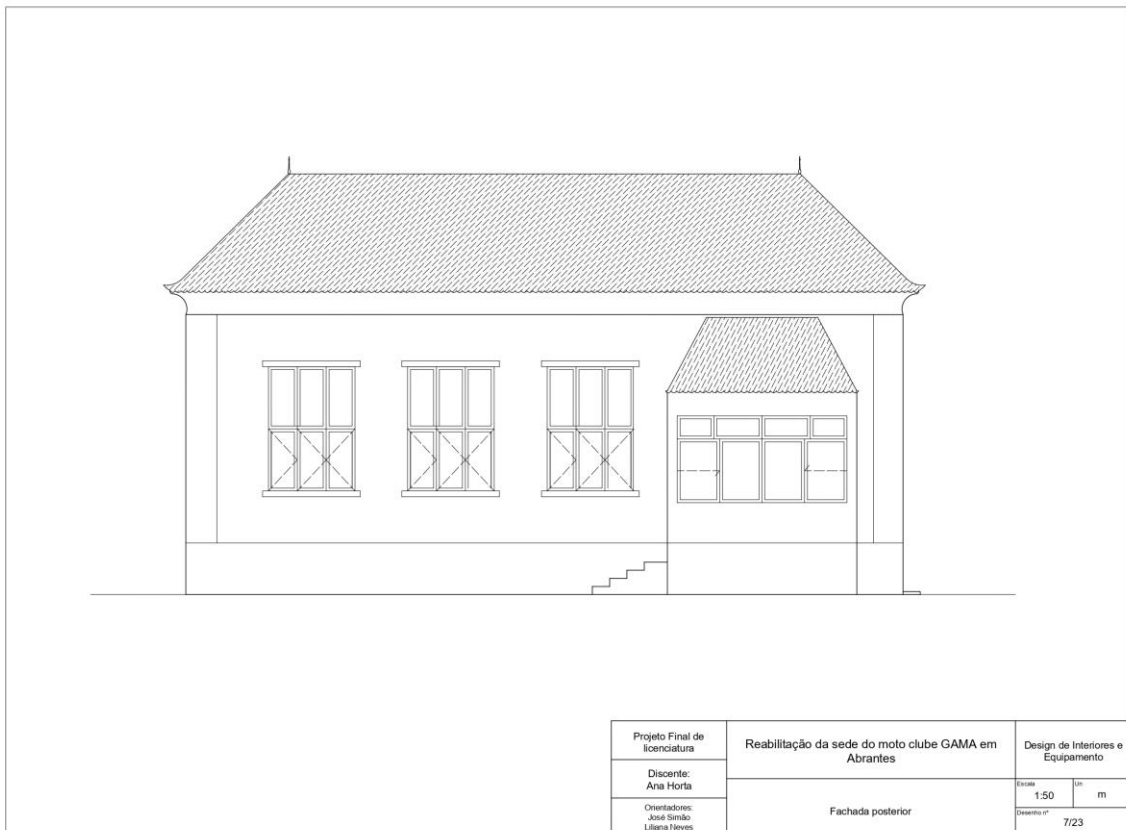
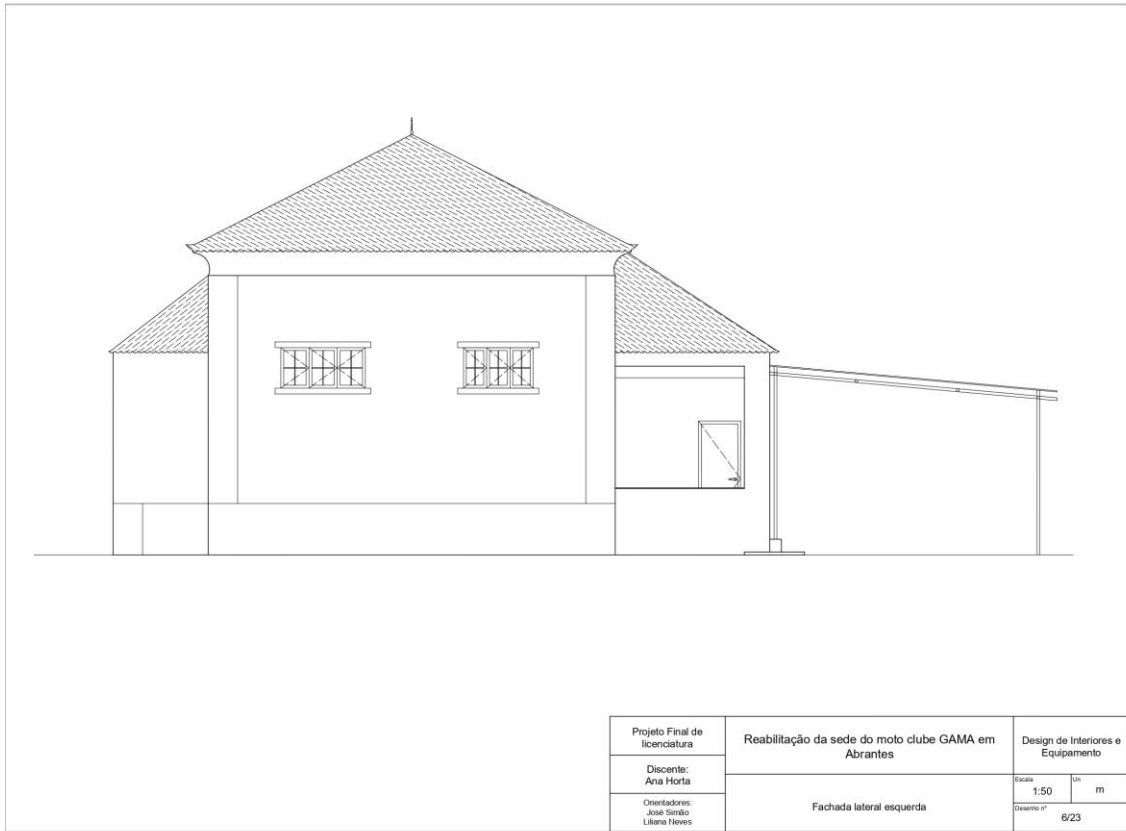
# 1. Desenhos técnicos

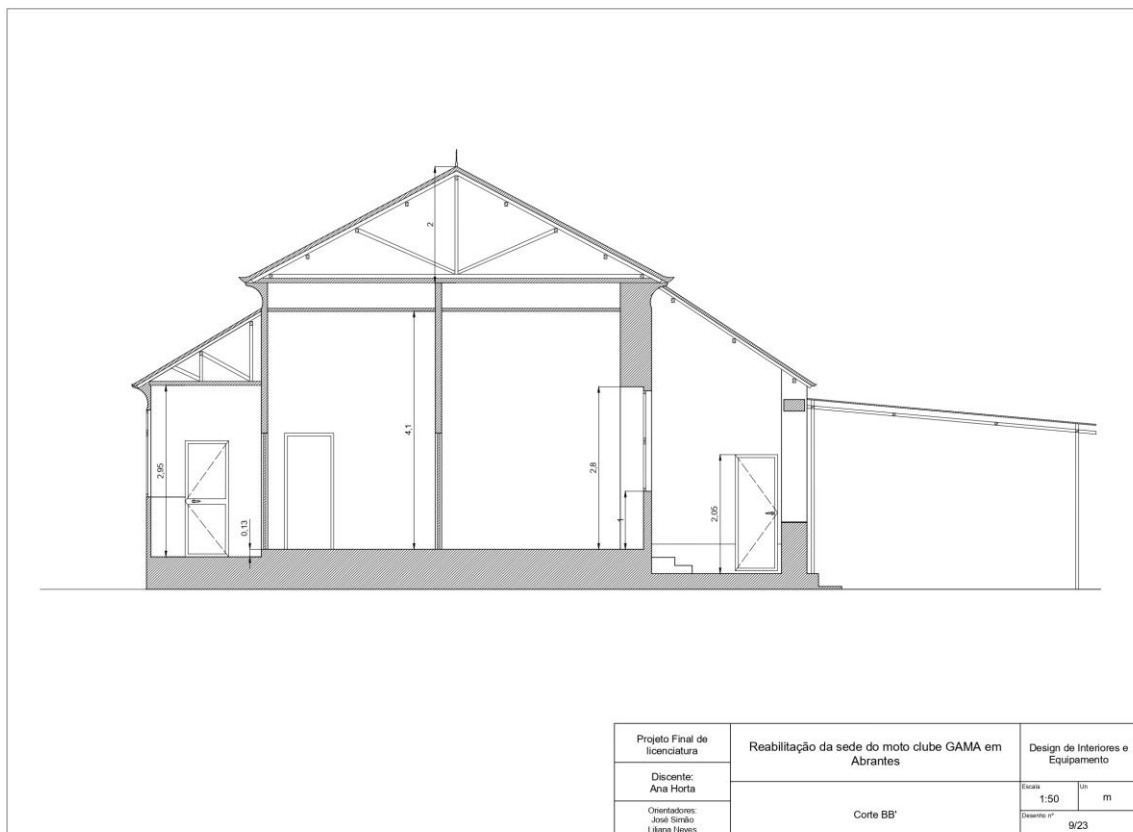
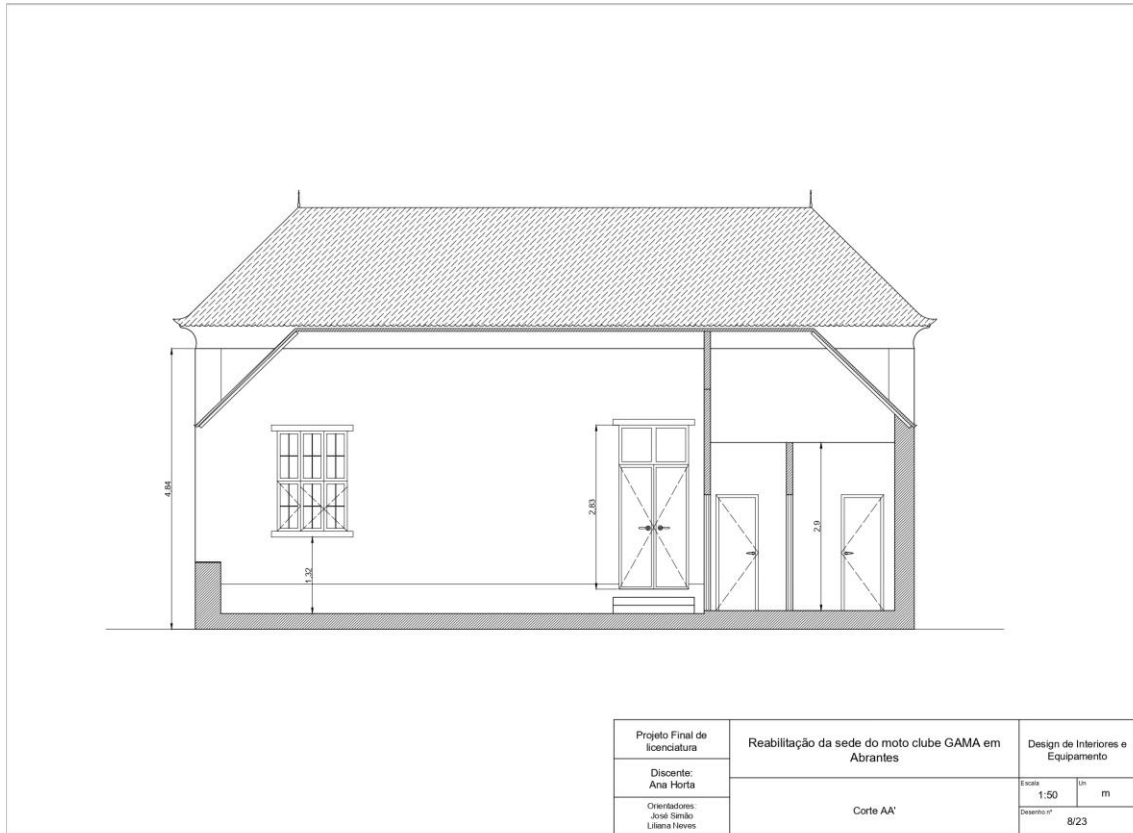
## 1.1. Plantas do existente



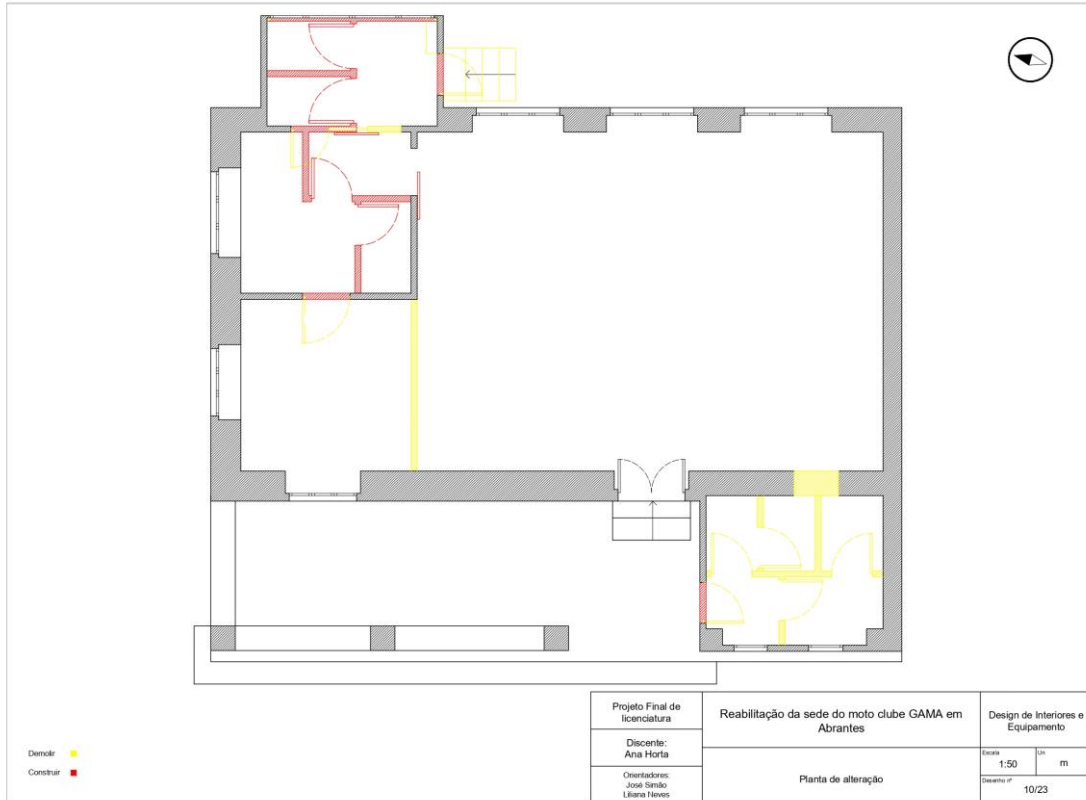
## 1.2. Alçados e cortes do existente



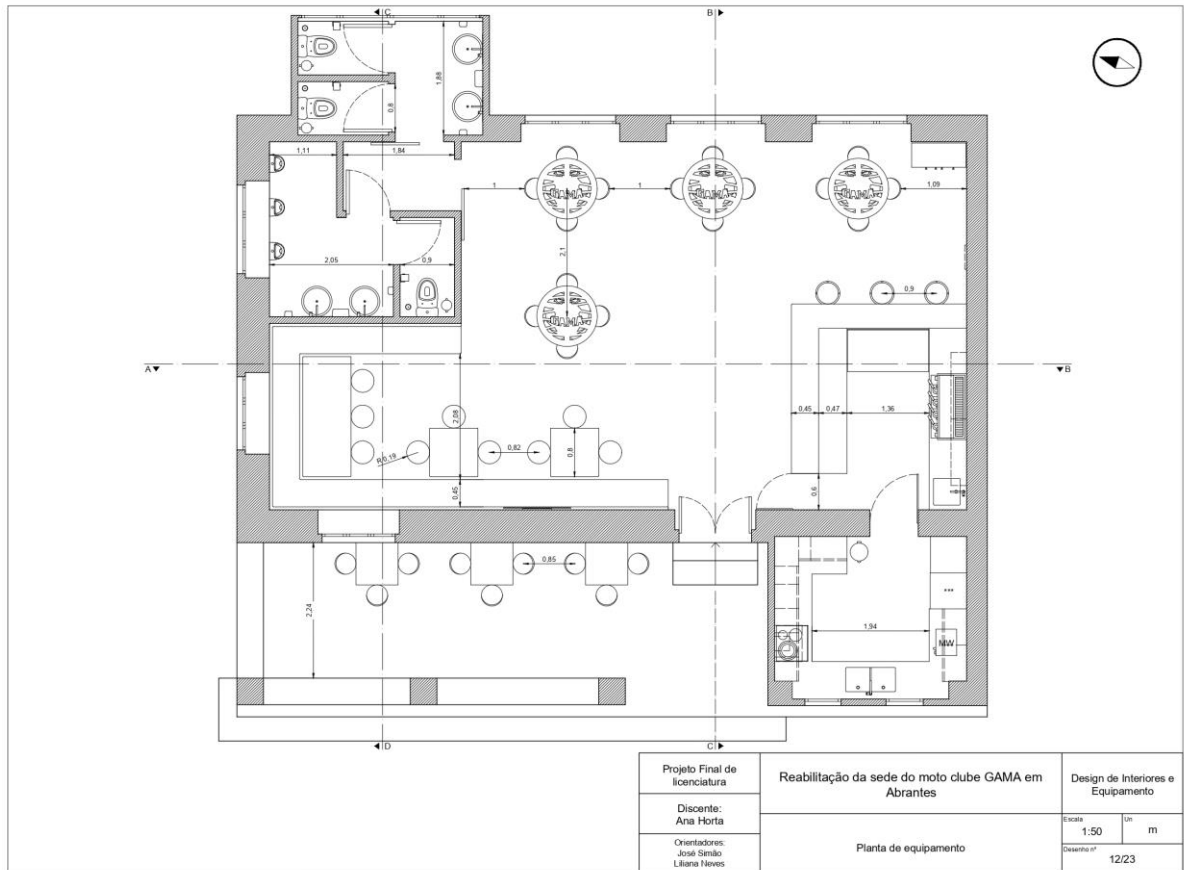




### 1.3. Plantas de alteração

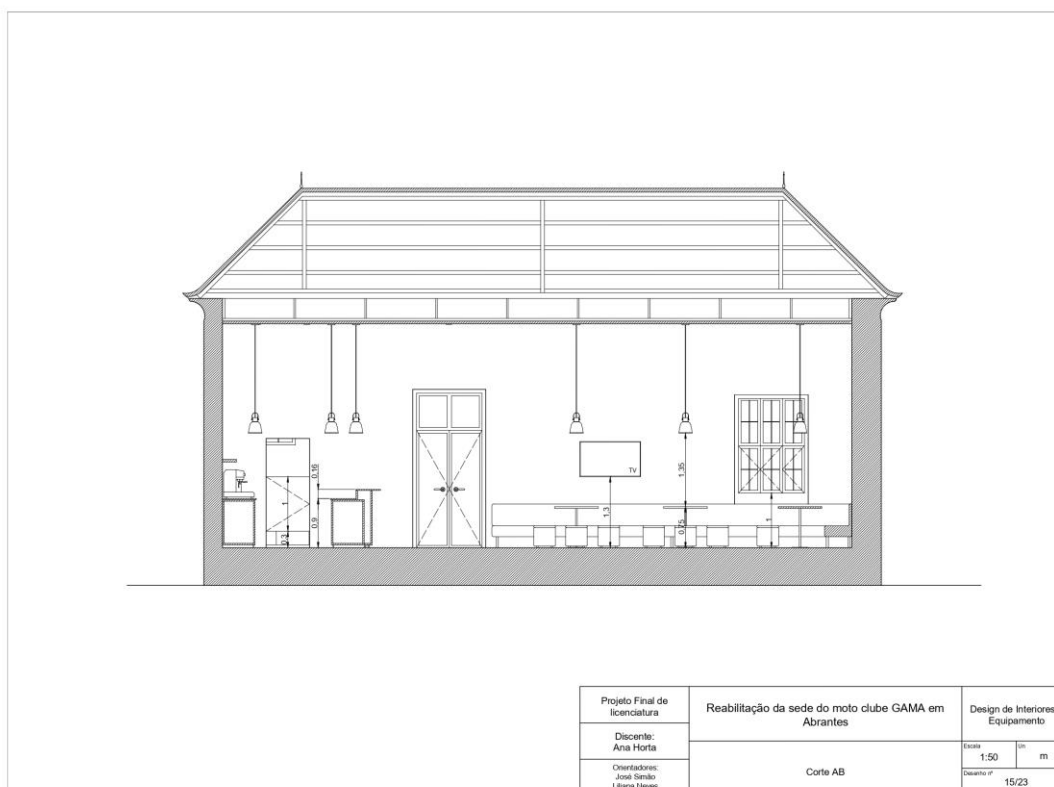
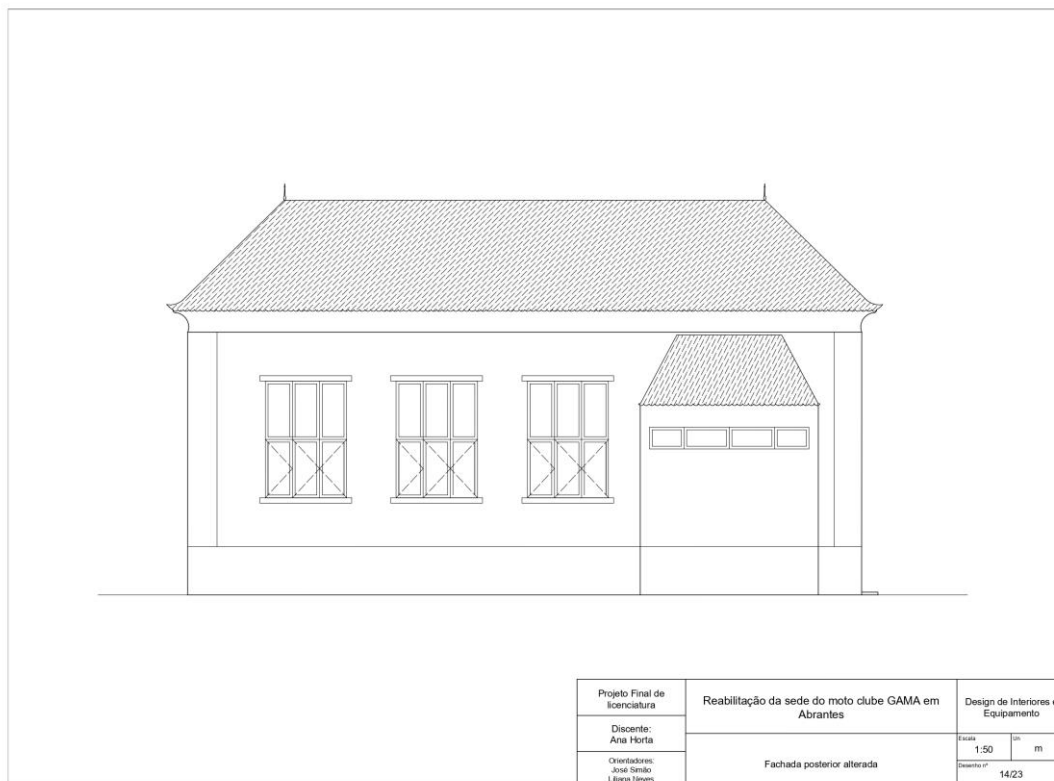


## 1.4. Planta de mobiliário e equipamento

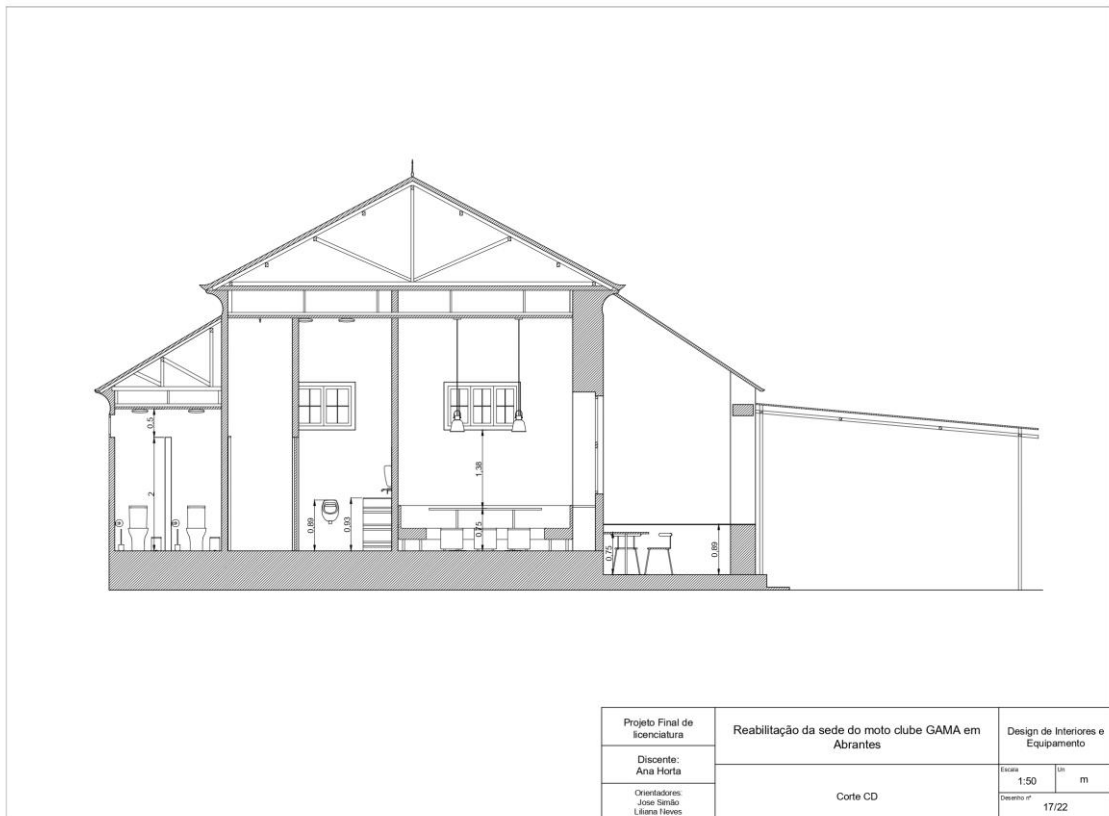
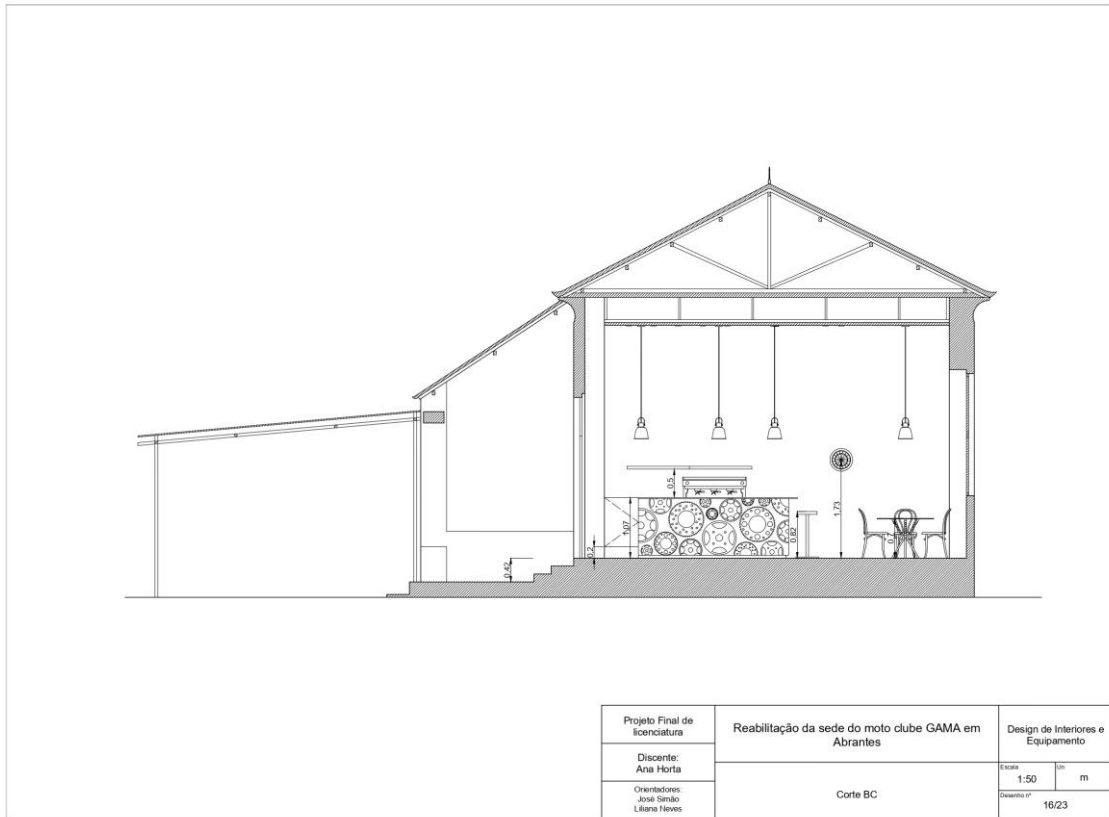




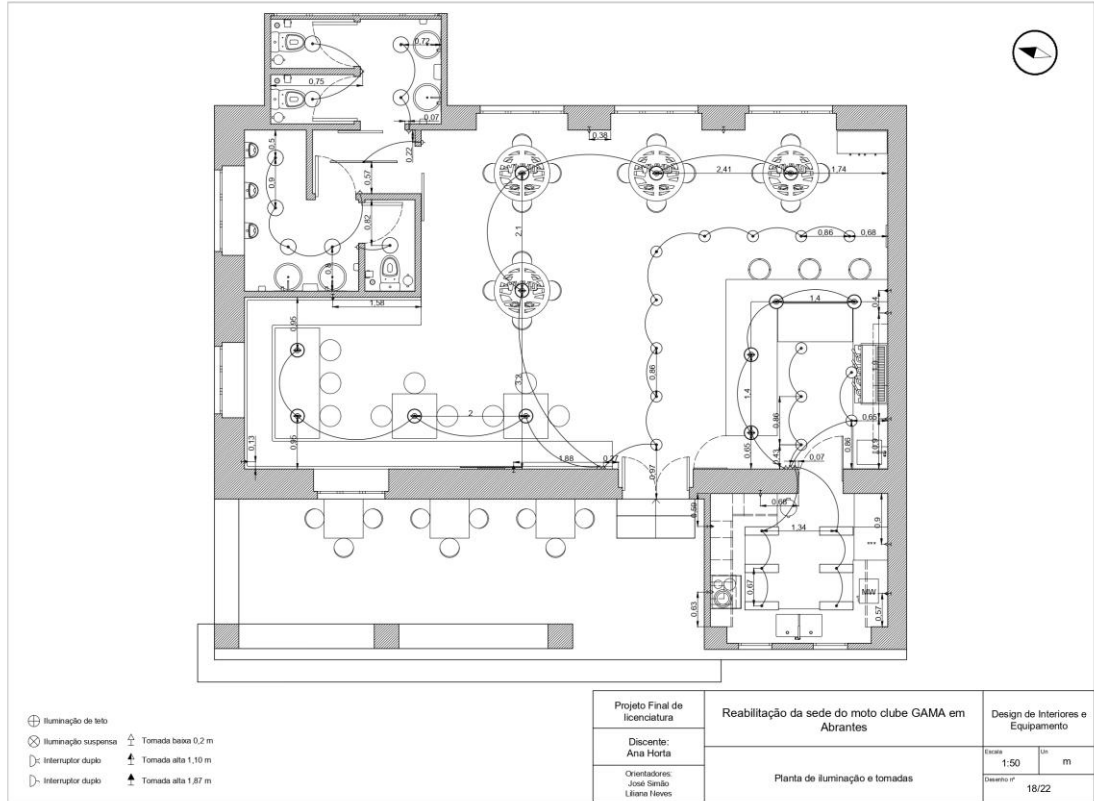
## 1.6. Alçados e cortes



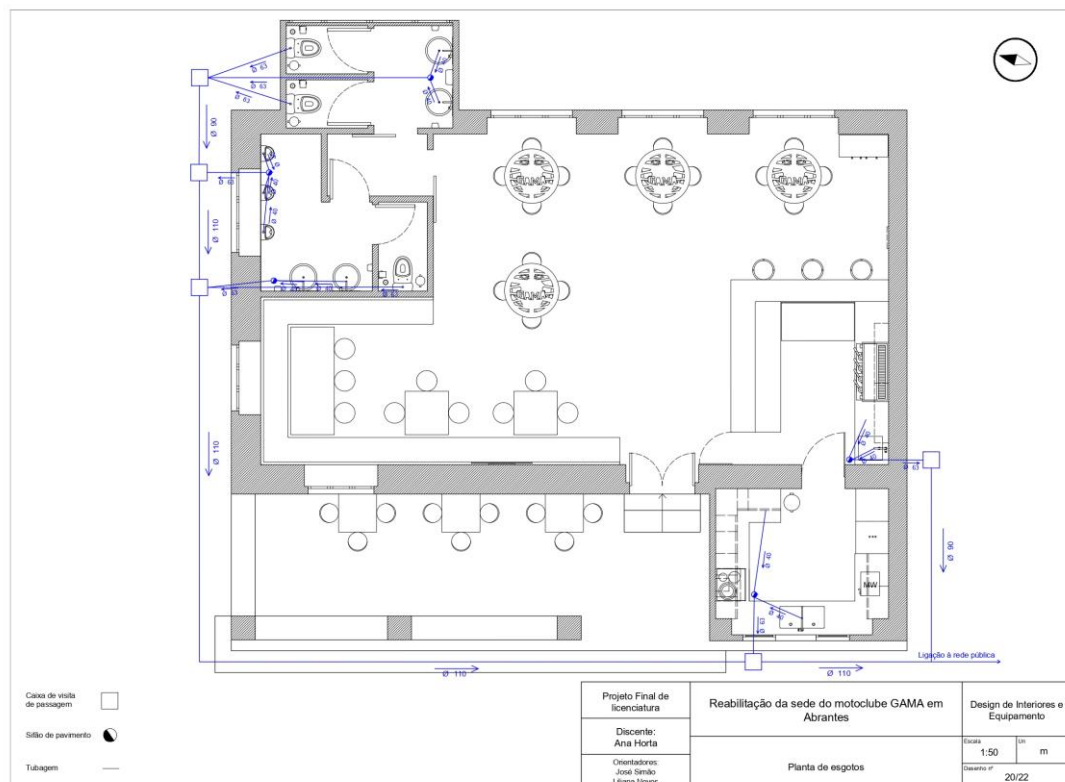
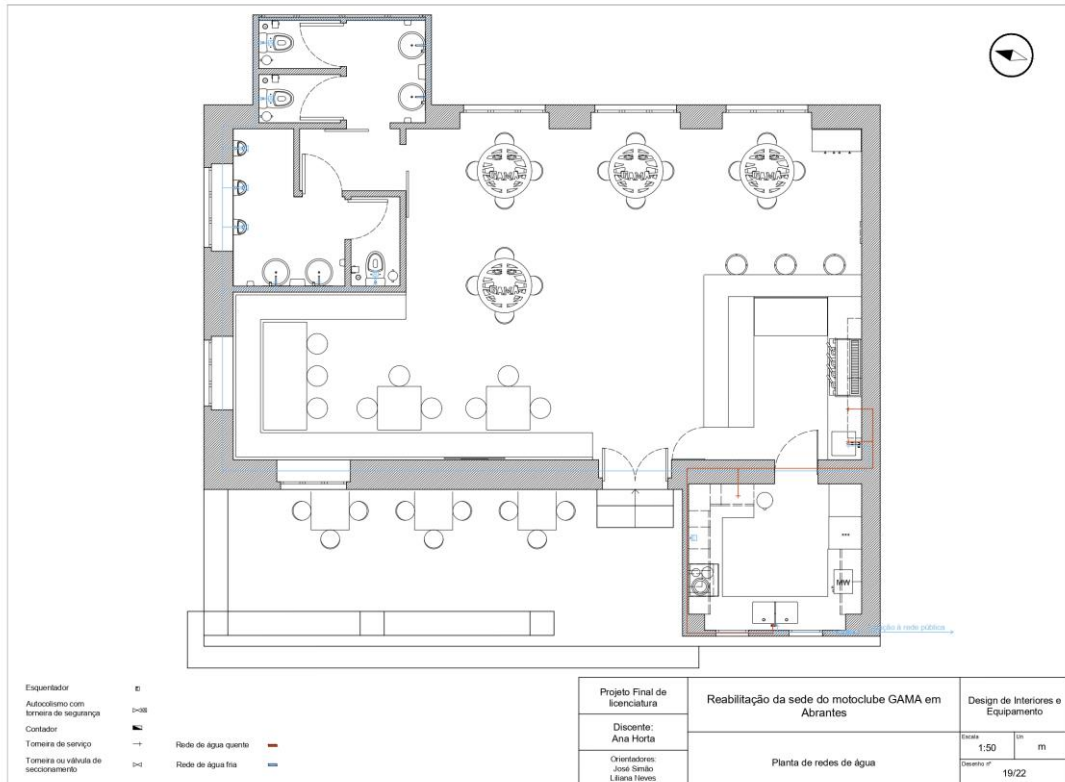




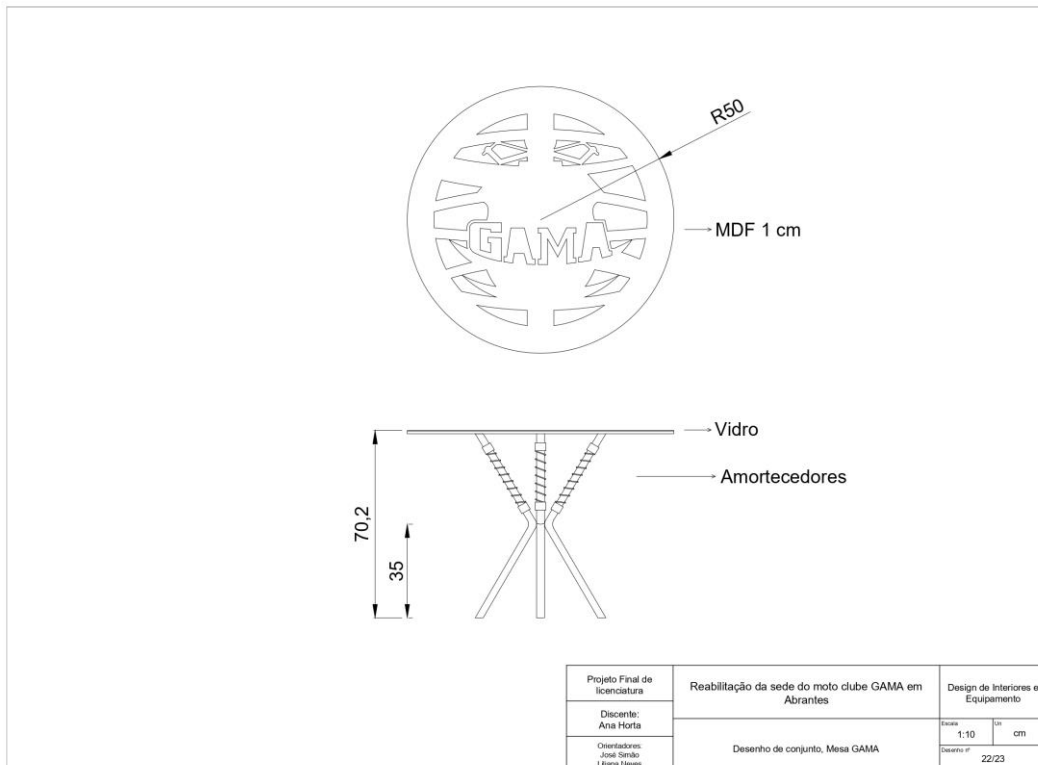
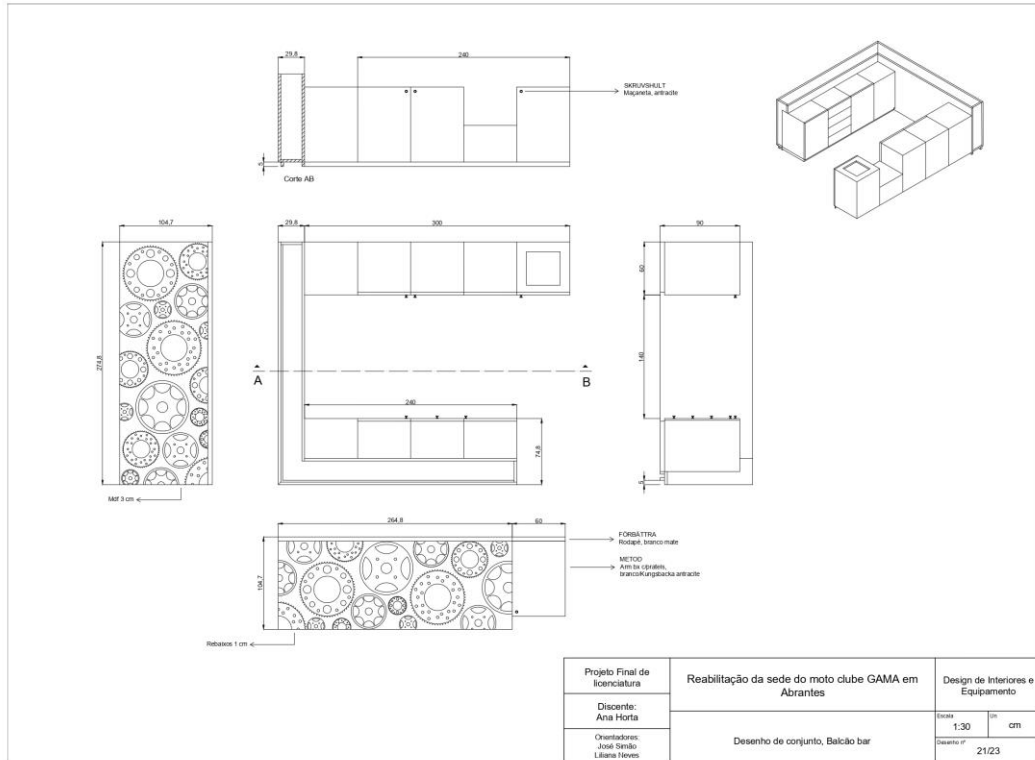
## 1.7. Planta de iluminação e tomadas

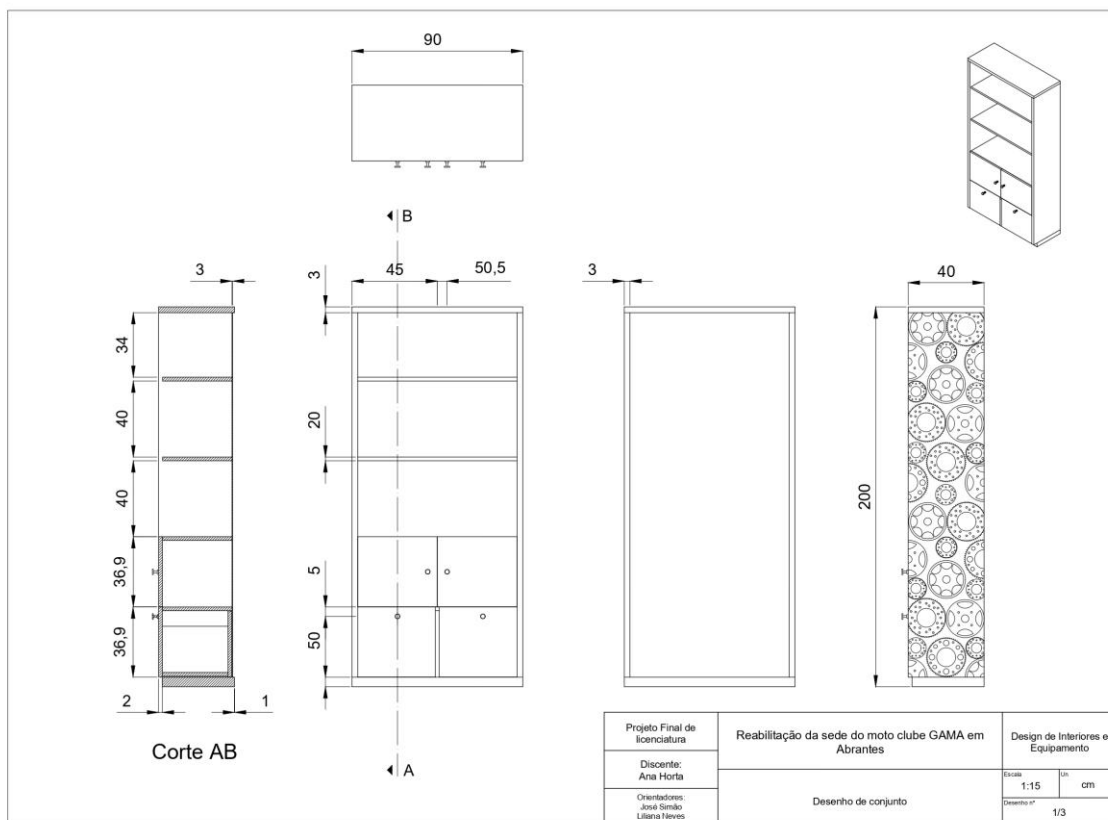
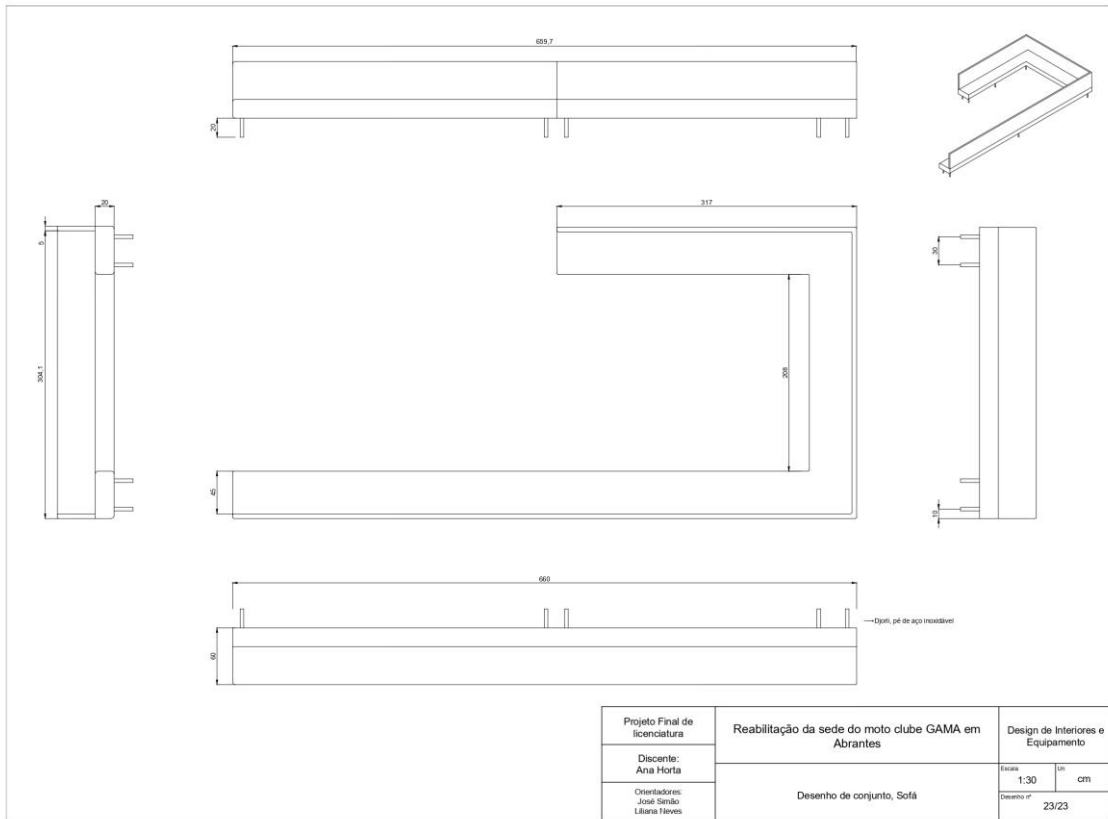


## 1.8. Plantas de rede de água e esgotos



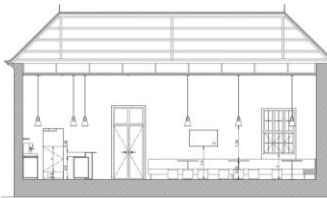
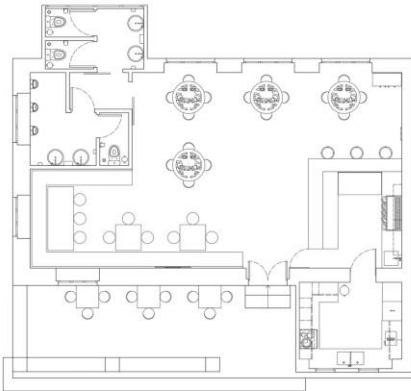
## 1.9. Equipamento





## 2. Layout

PROJETO FINAL DE CURSO  
**REABILITAÇÃO DA SEDE DO MOTO CLUBE GAMA EM ABRANTES**



O presente projeto, trata-se de uma reabilitação a uma escola primária, que após o seu abandono, iniciou as suas funções como sede do moto clube de Abrantes. O moto clube alvo desta renovação, é o GAMA-Grupo de Amigos Motards de Abrantes.

Após a sua reabilitação, o imóvel é composto por cinco zonas, sendo estas as casas de banho, bar, cozinha, o escritório, cozinha e uma sala que separa as duas últimas. Os principais objetivos deste projeto foram a reabilitação de todo o espaço, como a remodelação e reestruturação da cozinha, a substituição de pavimentos e a introdução de mobiliário em falta, especialmente de arrumação. Todo o espaço foi organizado de forma a manter o bom funcionamento da associação, tendo agora todas as ferramentas necessárias para o seu máximo sucesso. Com este projeto, obtivemos um local mais moderno, combinado com a temática motociclista, dando mais vida ao espaço.

A sede do GAMA, é um local visitado por muita gente durante algumas alturas do ano, e é considerada, para os membros, como uma segunda casa. Posto isto, a finalidade do projeto será a manutenção e aprimoramento do espaço, para que o grupo se sintam bem, e os visitantes cativados, atraindo-os para os eventos futuros.

